



*Autoavaliação do
Curso de Terapia
Ocupacional do
Campus Lagarto
2013*



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Prof. Dr. Ângelo Roberto Antonioli
Reitor

Prof. Dr. André Maurício de Souza Conceição
Vice-Reitor

Prof. Dr. Rosalvo Ferreira Santos
Pró-Reitor de Planejamento

Prof. Dr. Kleber Fernandes de Oliveira
Coordenador de Planejamento e Avaliação Acadêmica

Equipe técnica:

MsC. Anicleide Pereira da Silva
Assistente de Pesquisa
Chefe da Divisão de Avaliação e Monitoramento Institucional

Frederico Mendonça França
Bolsista



SUMÁRIO

1. O MÉTODO	3
3. ANÁLISE DOS DADOS	4
3.1. ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DO CURSO	4
3.1.1. ESTRUTURA PEDAGÓGICA DO CURSO	4
3.1.2. DISCIPLINAS DO CURSO	9
3.1.3. OS PROFESSORES SEGUNDO OS ALUNOS.....	14
3.1.4. CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFESSORES	18
3.2. ASPECTOS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICOS	23
3.2.1. USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO PARA O ENSINO	24
3.2.2. DISPONIBILIDADE DE CONTEÚDOS PELA INTERNET	24
3.2.3. SISTEMA DE INFORMAÇÕES <i>ONLINE</i>	25
3.2.4. <i>SITE</i> DO DEPARTAMENTO	25
3.2.5. COMUNICAÇÃO <i>ONLINE</i> COM OS PROFESSORES	26
3.2.6. ACESSO AO COORDENADOR DO CURSO POR MEIO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO	26
3.3. INFRAESTRUTURA	27
3.3.1. INSTALAÇÕES FÍSICAS DO NÚCLEO	27
3.3.2. EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS	28
3.3.3. MATERIAIS/RECURSOS DIDÁTICOS DISPONÍVEIS.....	28
3.3.4. LABORATÓRIOS DE PRÁTICA DE MÓDULOS	29
3.3.5. LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA	29
3.3.6. ACESSIBILIDADE DO NÚCLEO	30
3.4. SERVIÇOS/ESPAÇOS DE USO COMUM	30
3.4.1. SALAS DE AULA	30
3.4.2. BIBLIOTECA DO <i>CAMPUS</i> LAGARTO (BILAG).....	33
3.4.3. DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA (DAA).....	38
3.4.4. ÁREAS EXTERNAS	41
3.5. PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA	44
3.5.1. BOLSA RESIDÊNCIA	45
3.5.2. BOLSA TRABALHO.....	45
3.5.3. BOLSA ALIMENTAÇÃO.....	46
3.6. CRÍTICAS E SUGESTÕES	46



1. O MÉTODO

A base para a autoavaliação foi a coleta de dados por meio de questionário eletrônico (*google docs*), aplicado no período letivo 2014/1, versando sobre o ano letivo de 2013 do *Campus Lagarto* da Universidade Federal de Sergipe.

Ressalte-se que os questionários foram voltados para dois grupos distintos: docentes e discentes e que as perguntas para ambos foram fulcradas no instrumento de avaliação externa, elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). No total houve 38 questionários respondidos, sendo, 29 de estudantes do curso de Terapia Ocupacional e os demais 09 dos docentes efetivos lotados no Núcleo do curso.

Os questionários para os estudantes foram estruturados com 60 perguntas fechadas, com seis opções de única escolha, assim escalonadas: ‘não sei responder’, ‘pouco adequada’, ‘relativamente adequada’, ‘adequada’, ‘bastante adequada’ e ‘completamente adequada’. Tendo cinco eixos estruturantes: 1) aspectos didático-pedagógicos do curso, que abrangem questões sobre estrutura pedagógica, suas disciplinas e professores; 2) aspectos comunicacionais e tecnológicos; 3) aspectos de infraestrutura que abrangem questões sobre o Núcleo e salas de aula; 4) serviços/espços disponíveis ao aluno que trata sobre questões da Biblioteca, Departamento de Administração Acadêmica (DAA) e Áreas Externas e 5) programas de assistência ao estudante.

Quanto aos questionários para os professores, foram estruturados com 51 perguntas fechadas, que de modo semelhante ao do questionário discente, conta com seis opções de única escolha, escalonadas com ‘não sei responder’, ‘pouco adequada’, ‘relativamente adequada’, ‘adequada’, ‘bastante adequada’ e ‘completamente adequada’. Por sua vez tal questionário tem 3 eixos estruturantes: 1) aspectos didáticos-pedagógicos, que versa sobre a estrutura pedagógica dos curso, disciplinas e condições de trabalho; 2) aspectos de infraestrutura que englobam o Núcleo e as salas de aula; e 3) serviços/espços disponíveis que trata de questões da Biblioteca, Departamento de Administração Acadêmica (DAA) e áreas externas.

Ressalta-se que embora cada questionário tenham perguntas voltadas ao segmento específico, contêm 36 perguntas comuns aos dois segmentos e no corpo do presente relatório é feito um cruzamento destas respostas. Há ainda um campo aberto para críticas e sugestões em ambos os questionários.



2. O CURSO

Criado em 2009, o Curso de Terapia Ocupacional entrou em funcionamento em 2011. Segundo o Projeto Pedagógico vigente (Resolução 12/2011/CONEPE, alterada pela Resolução 16/2012/CONEPE), seu funcionamento dá-se em turno integral com a oferta de 50 vagas anuais e utiliza metodologias ativas de ensino-aprendizagem, em especial a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP). Sua integralização deve-se ao cumprimento de 240 créditos equivalentes à carga horária de 3.600 horas em um mínimo de 4 anos letivos.

No período letivo 2013/2 o curso contou com 129 alunos matriculados, dos quais 29 (22,48%) responderam ao questionário. Contou ainda com 09 professores efetivos (09 mestres), o que lhe imputou em 2013 um Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) de 3,00. O ingresso do decano deu-se em 2011.

3. ANÁLISE DOS DADOS

O percentual de satisfeitos a que reportam os gráficos constantes neste relatório referem-se à soma de percentuais de respondentes que optaram pelas respostas “adequado”, “bastante adequado” e “completamente adequado”. Seu grau de satisfação, por sua vez, é assim escalonado: ‘baixo’, quando a resposta “adequado” é maior que 50% dos satisfeitos; ‘médio’, quando a soma de “completamente adequado” e “bastante adequado” for maior igual a 25% dos tomados como satisfeitos e houver neste predomínio de “bastante adequado”; e “elevado” quando um percentual maior igual a 25% dos satisfeitos resulte da mesma soma citada, porém, com predomínio de “completamente adequado”.

Por uma questão de apresentação, primeiro será demonstrada a análise dos itens/quesitos comuns aos segmentos docente e discente e na sequência os específicos por categoria.

3.1. ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DO CURSO

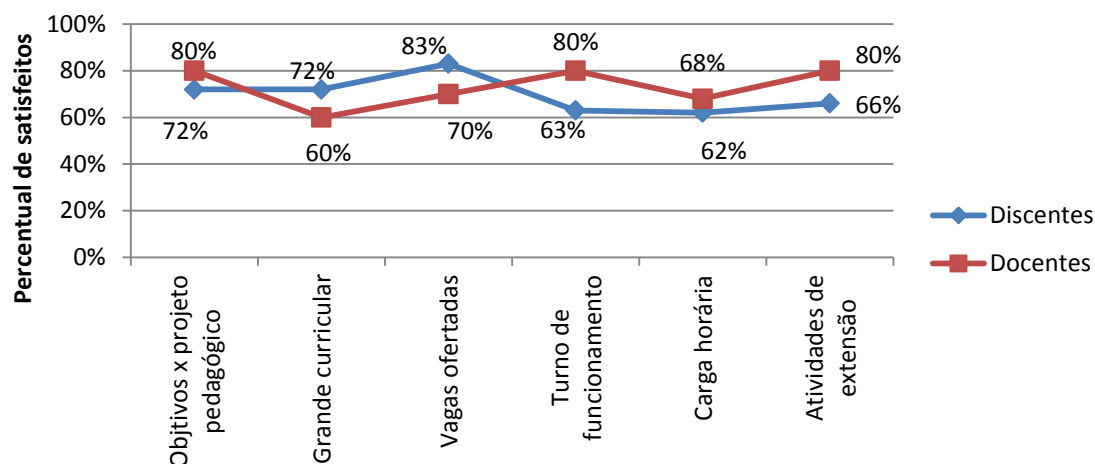
O eixo estruturante relacionado aos aspectos didático-pedagógicos do curso abrange questões sobre estrutura pedagógica, suas disciplinas e professores, conforme análises a seguir.

3.1.1. ESTRUTURA PEDAGÓGICA DO CURSO

A satisfação de discentes e docentes se manteve acima dos 50% de satisfeitos em todos os quesitos aqui estudados, abaixo estão apresentados com mais detalhe todas as análises referentes a estes quesitos. O gráfico 1 mostra que o intervalo dos discentes satisfeitos foi de [62%;83%],

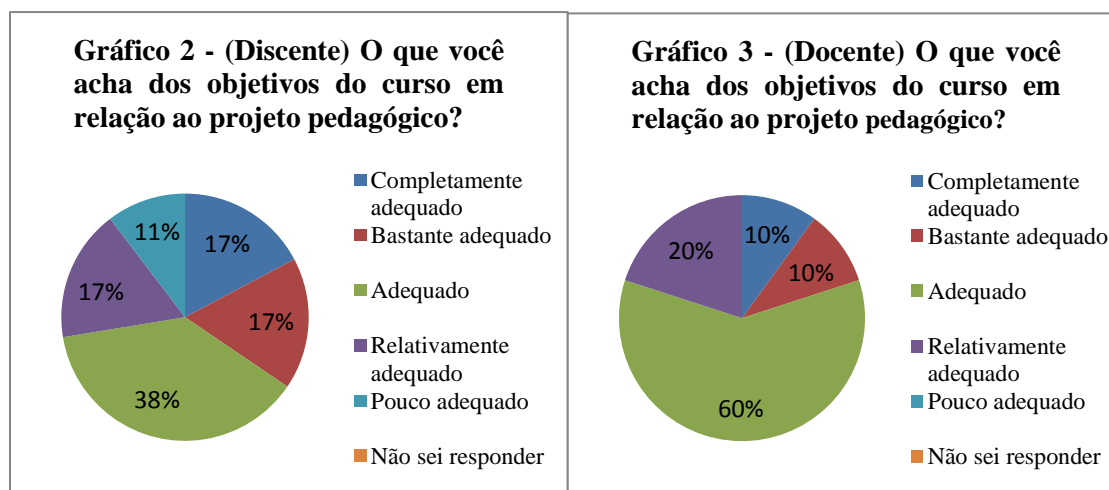
enquanto dos docentes foi de [60%;80%].

Gráfico 1 - Estrutura Pedagógica do Curso



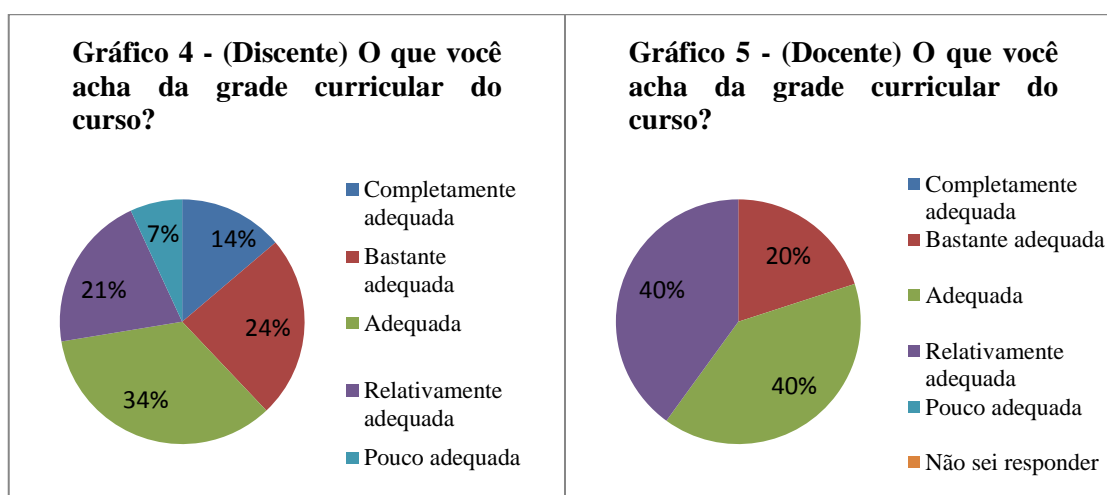
3.1.1.1. Objetivos do curso em relação ao Projeto Pedagógico

Definidos no Projeto Pedagógico vigente (Resoluções 12/2011 e 16/2012/CONEPE), este quesito foi avaliado pelos discentes como satisfatório, totalizando 72% de satisfeitos e, de acordo com o gráfico 2, percebe-se que o grau de satisfação é ‘baixo’, pois, dentre os três graus de satisfação, a predominância de respostas (52%) ficou no menor grau (“adequado”). Quanto aos docentes (gráfico 3), o percentual de satisfeitos atingiu 80%. Contudo, nota-se que mesmo o percentual de satisfeitos de docentes sendo maior que o de discentes, o grau de satisfação é o mesmo, pois, o menor grau de satisfação (“adequado”) concentrou o maior percentual.



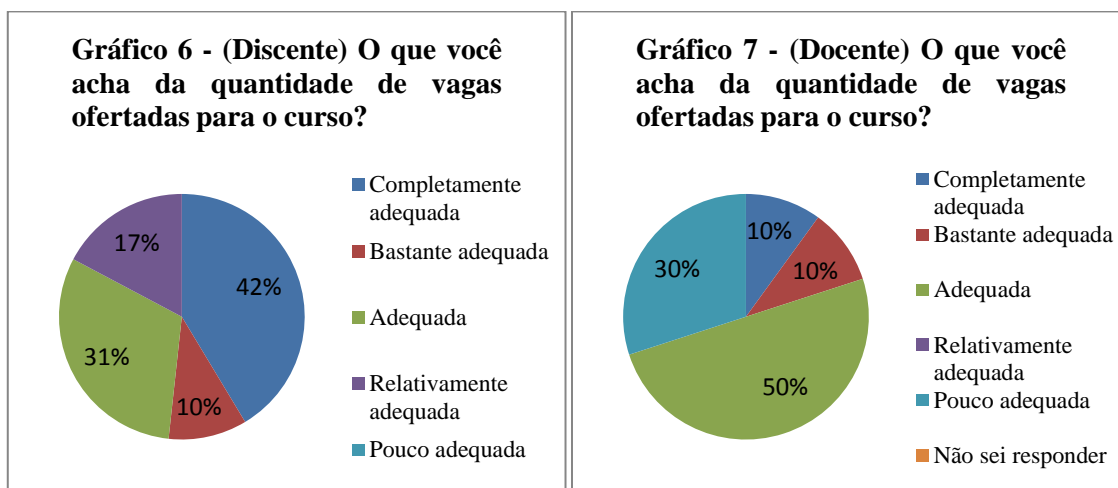
3.1.1.2. Grade Curricular do curso

Implantada através da Resolução 12/2011/CONEPE e alterada na Resolução 16/2012/CONEPE, a grade curricular do Curso de Terapia Ocupacional é composta por 228 créditos obrigatórios, 4 optativos e 8 de créditos distribuídos entre atividades complementares e a apresentou grande percentual de satisfeitos (72%) em relação aos discentes (gráfico 4), com um grau de satisfação ‘médio’, já que a soma dos dois maiores padrões (“completamente adequado” e “bastante adequado”) superou os 50% do grau de satisfação total, com predomínio do “bastante adequado”. Quanto aos docentes, percebe-se pelo gráfico 5 um bom percentual de docentes satisfeitos (60%), contudo, o grau da satisfação é ‘baixo’, pois, o maior percentual dentre os satisfeitos foi em “adequado”.



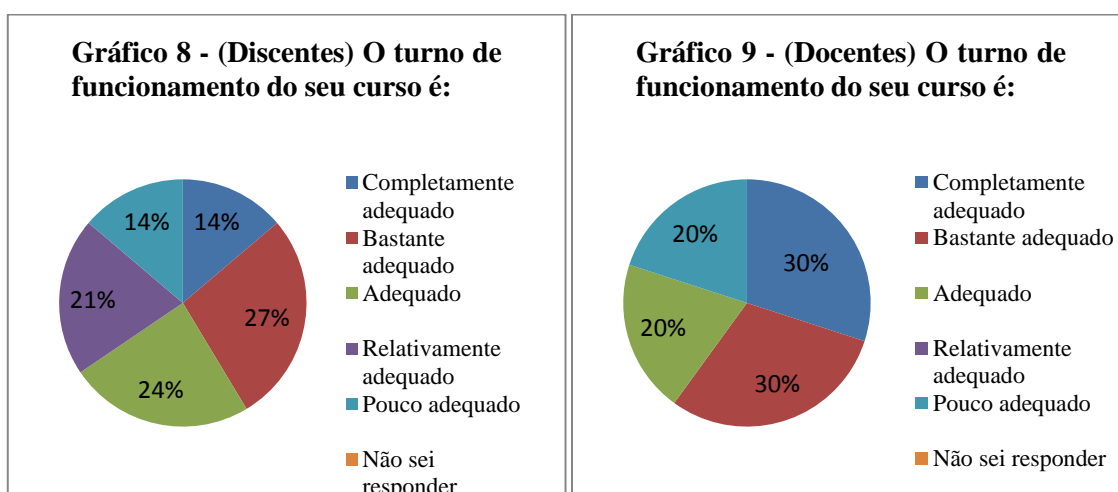
3.1.1.3. Vagas ofertadas para o curso

Quando questionados sobre as 50 vagas anuais ofertadas para o curso, os discentes mostraram um grande percentual de satisfeitos, totalizando 83%; apresentando um grau de satisfação ‘elevado’, pois, a soma dos dois maiores padrões (“completamente adequado” e “bastante adequado”) superou os 50% do grau de satisfação total, com predominância do “completamente adequado”. Os docentes, por sua vez, obtiveram um bom percentual de satisfeitos, totalizando 70%. Entretanto, percebe-se pelo gráfico 7 que, destes 70%, a maior parte concentrou-se no menor padrão (“adequado”), ou seja, o grau de satisfação dos docentes a este quesito é ‘baixo’.



3.1.1.4. Turno de funcionamento do curso

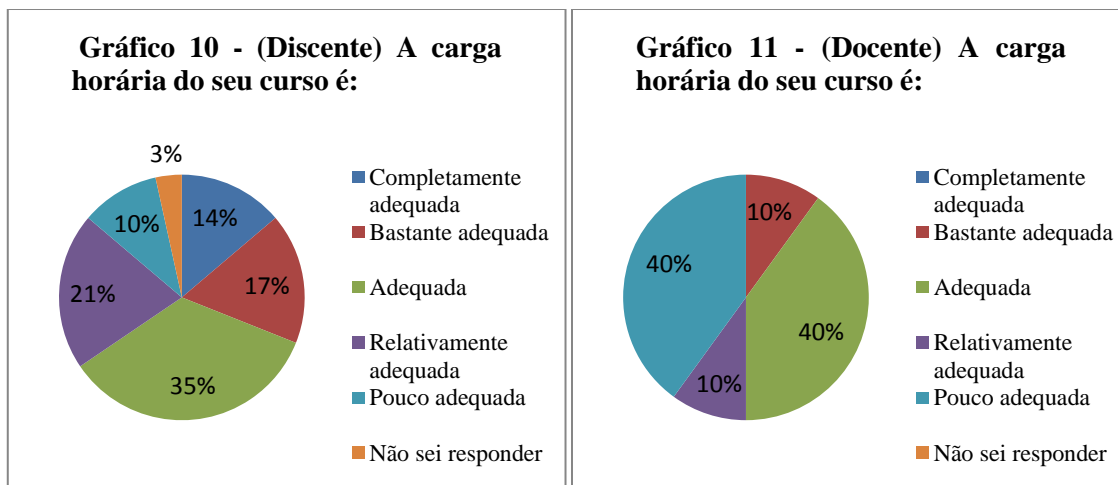
Este quesito foi avaliado pelos discentes como satisfatório, totalizando 65% de satisfeitos. Pode-se observar pelo gráfico (8) que destes o grande percentual se manteve nos dois maiores padrões de satisfação (“completamente adequado” e “bastante adequado”), totalizando com a soma de ambos 41% dos satisfeitos, sendo o grau ‘médio’ de satisfação. Os docentes avaliaram este quesito com maior satisfação que os discentes, totalizando 80%, com grau de satisfação entre ‘elevado’ e ‘médio’ (ver gráfico 9), pois, os dois melhores padrões (“completamente adequado” e “bastante adequado”) apresentaram o mesmo resultado.



3.1.1.5. Carga horária do curso

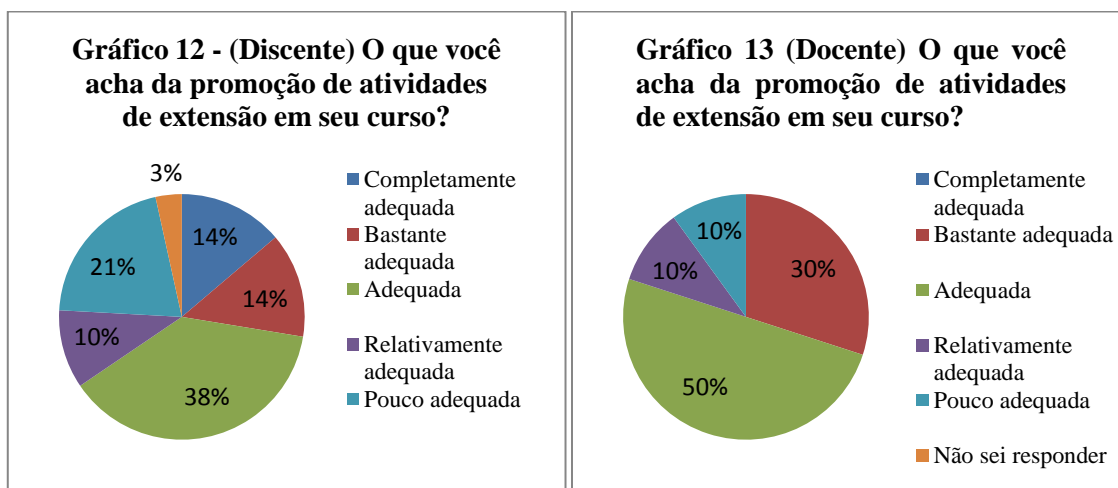
Em relação a este quesito, os discentes apresentaram um bom percentual de satisfeitos

(66%), com um grau de satisfação ‘baixo’, pois, o maior percentual dentre os satisfeitos foi em “adequado”. Para os docentes, por sua vez, não podemos considerar um resultado satisfatório gráfico 11, tendo em vista o percentual mediano dentre as concentrações de respostas (50% satisfação e 50% insatisfação).



3.1.1.6. Atividades de extensão

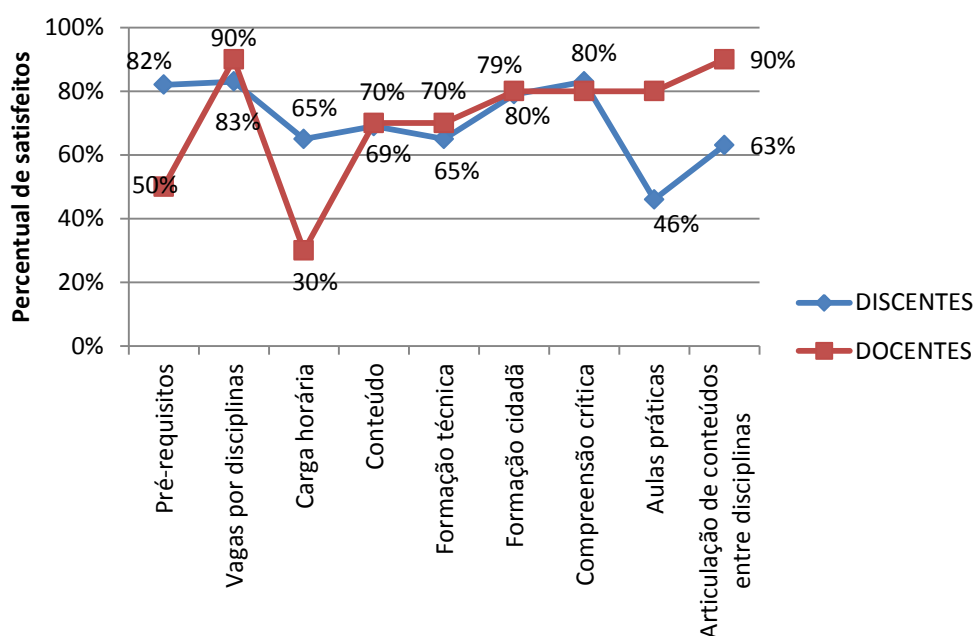
As atividades de extensão foram avaliadas por discentes e docentes como sendo satisfatórias, totalizando com a soma dos três padrões de satisfação (“completamente adequado”, “bastante adequado” e “adequado”) 66% e 80%, respectivamente. Entretanto, o nível de satisfação foi ‘baixo’ em ambas as partes, tendo em vista que os maiores percentuais dentre os satisfeitos ficou em “adequado”.



3.1.2. DISCIPLINAS DO CURSO

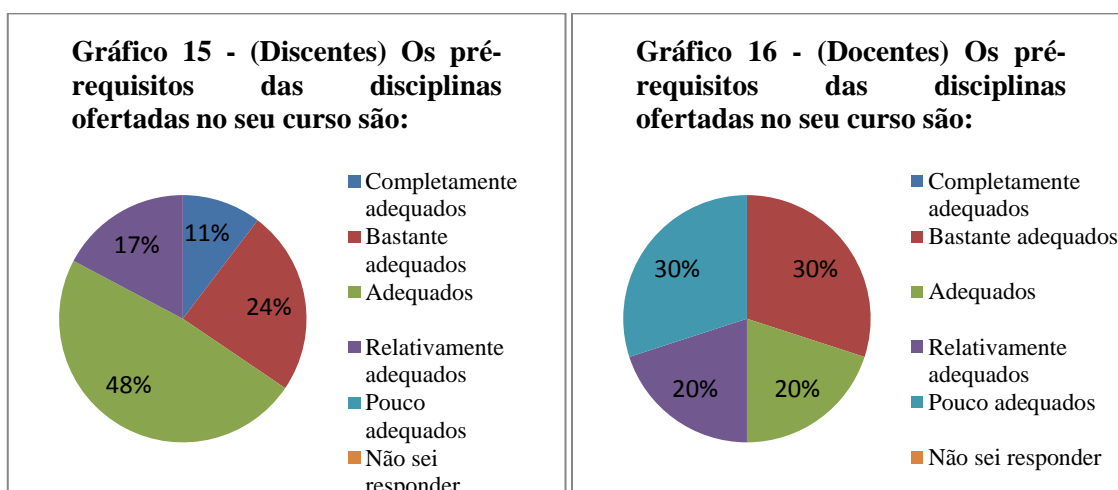
Analisando o gráfico 14, observa-se que o percentual de discentes satisfeitos apresentou um grau ‘baixo’ apenas no quesito “aulas práticas”, que obteve apenas 46% de satisfeitos. Os docentes, por sua vez, também apresentaram apenas um item (“carga horária”) que não teve um bom percentual (30%) de satisfeitos. Com exceção dos dois itens já citados, os demais superaram os 50% de satisfação, tanto para discentes quanto docentes.

Gráfico 14 - Disciplinas do Curso



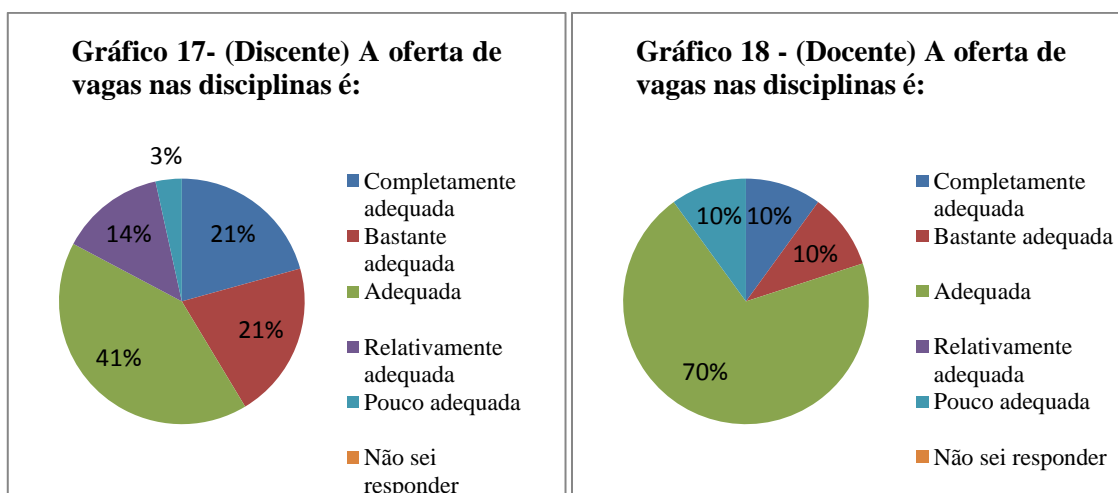
3.1.2.1. Pré-requisitos das disciplinas

Neste quesito houve avaliação satisfatória no segmento discente, totalizando com a soma dos três padrões de satisfação 83% de satisfeitos, com um grau de satisfação ‘baixo’, pois, grande parte respondeu o padrão de satisfação mais baixo (“adequado”). Quanto aos docentes, o percentual de satisfeitos e insatisfeitos ficou dividido em 50% para cada e, em relação ao nível de satisfação, observa-se um grau ‘médio’, uma vez que o padrão de satisfação maior ficou em “bastante adequado”; porém, o nível de insatisfação foi ‘elevado’, pois, dos 50% dos insatisfeitos, o grau mais alto de insatisfação ficou em “pouco adequado”.



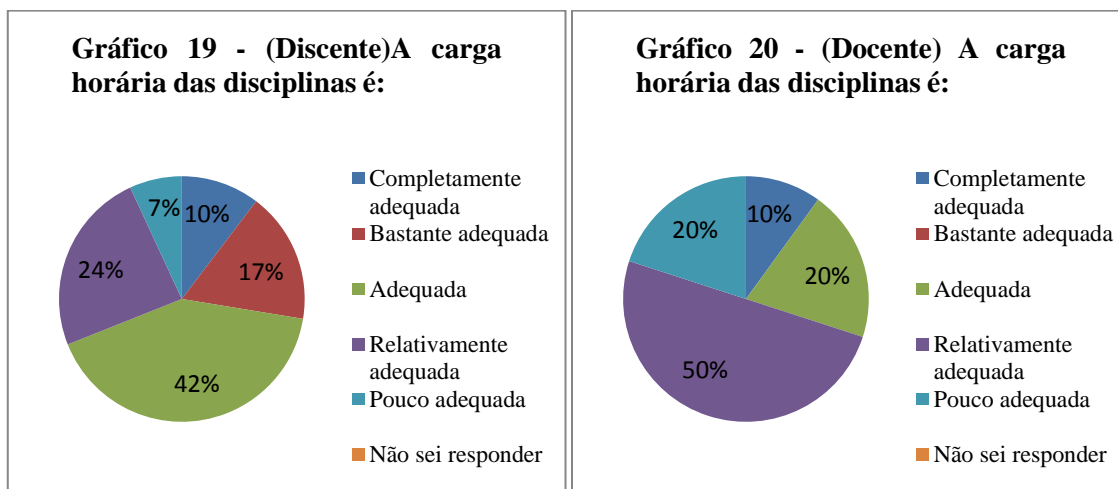
3.1.2.2. Vagas por disciplinas

Há um grande percentual de satisfeitos em ambas as partes neste quesito. Os discentes totalizaram 83% e os docentes somaram 90%. Analisando o grau de satisfação podemos dizer que os discentes apresentaram um grau de satisfação ‘médio’ e os docentes, por sua vez, apresentou um grau de satisfação menor, pois, apresentou um grande percentual de respostas concentradas no padrão inferior (“adequado”).



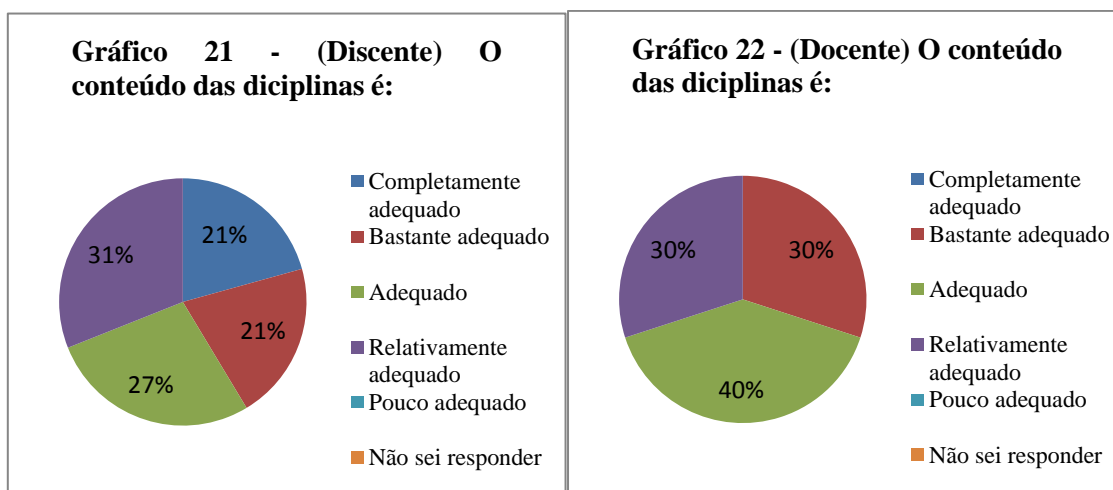
3.1.2.3. Carga horária das disciplinas

Existe certa divergência entre ambas as partes neste quesito, pois, 69% dos discentes respondentes avaliaram como sendo satisfatório este quesito, com um grau de satisfação ‘baixo’. Os docentes, por sua vez, avaliaram como insatisfatório este quesito (70%), com um nível de insatisfação ‘baixo’, pois, a grande porcentagem deu como resposta o padrão “relativamente adequado”.



3.1.2.4. Conteúdo das disciplinas

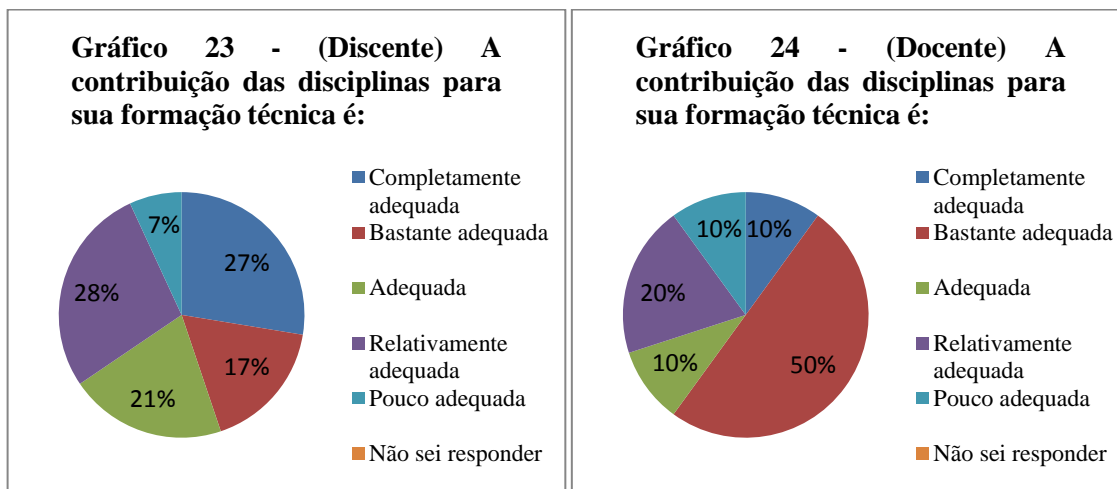
Os discentes avaliaram este item como sendo satisfatório, totalizando 69%; apresentando um nível de satisfação entre ‘médio’ e ‘elevado’. Quanto aos docentes, 70% estão satisfeitos, porém, com um nível ‘baixo’ de satisfação, pois, o maior percentual se localiza no menor padrão de satisfação (“adequado”).



3.1.2.5. Contribuição para formação técnica

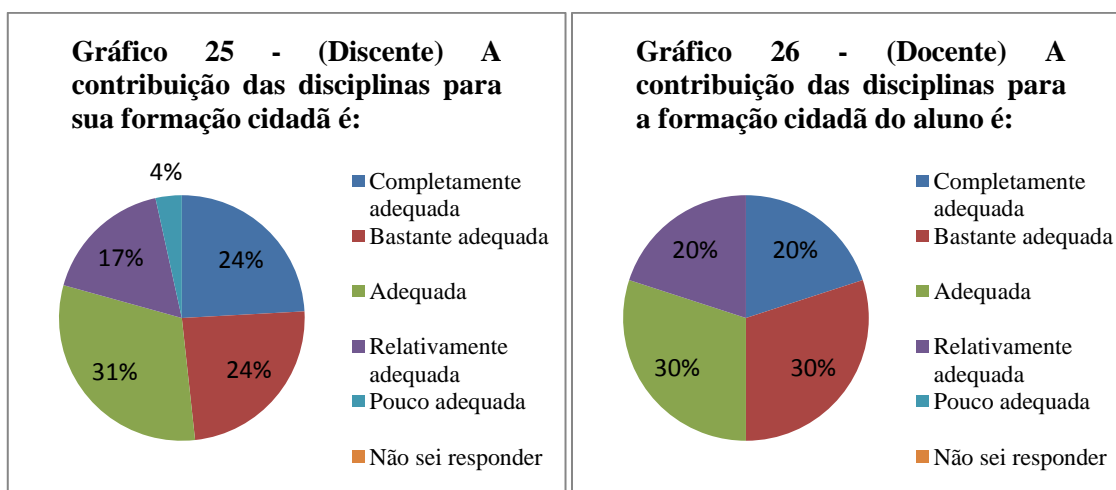
A contribuição para formação técnica apresentou grande percentual de discentes e docentes satisfeitos, somando 65% e 70% respectivamente. O padrão de satisfação dos discentes foi ‘elevado’, pois, o maior percentual de satisfeitos se localiza nos dois maiores padrões de satisfação (“completamente adequado” e “bastante adequado”), sendo que o maior percentual se

manteve no maior padrão (“completamente adequado”). Por sua vez, os docentes avaliaram este item com nível de satisfação ‘mediano’, pois, dos 70% satisfeitos, 50% acharam o item “bastante adequado”.



3.1.2.6. Contribuição para formação cidadã

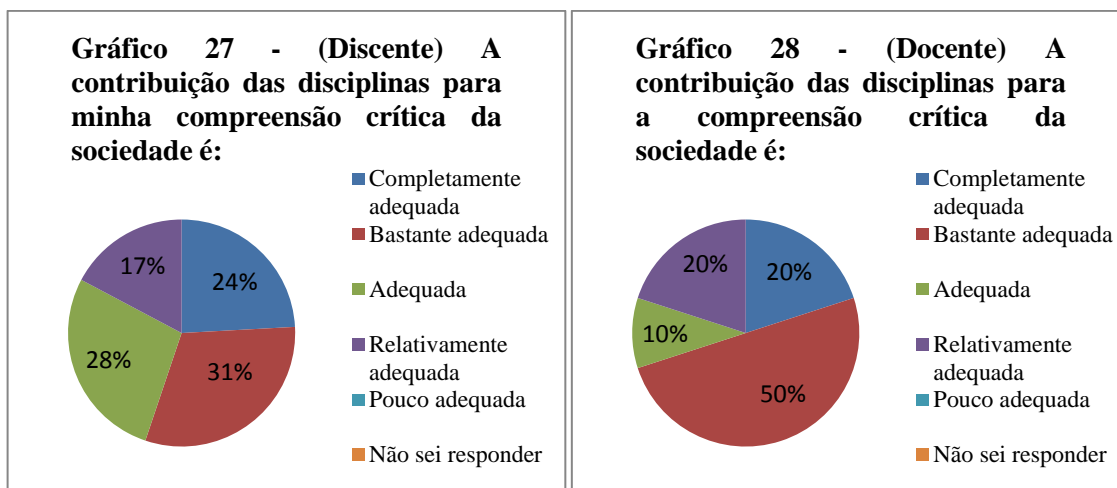
Este quesito não se difere muito do anterior. O percentual de satisfeitos foi acima dos 50% para os dois segmentos, com o nível de satisfação ‘mediano’ também para ambos, já que o maior percentual de satisfeitos se concentrou dentre o somatório dos dois maiores padrões de satisfação (“completamente adequado” e “bastante adequado”).



3.1.2.7. Contribuição para compreensão crítica da sociedade

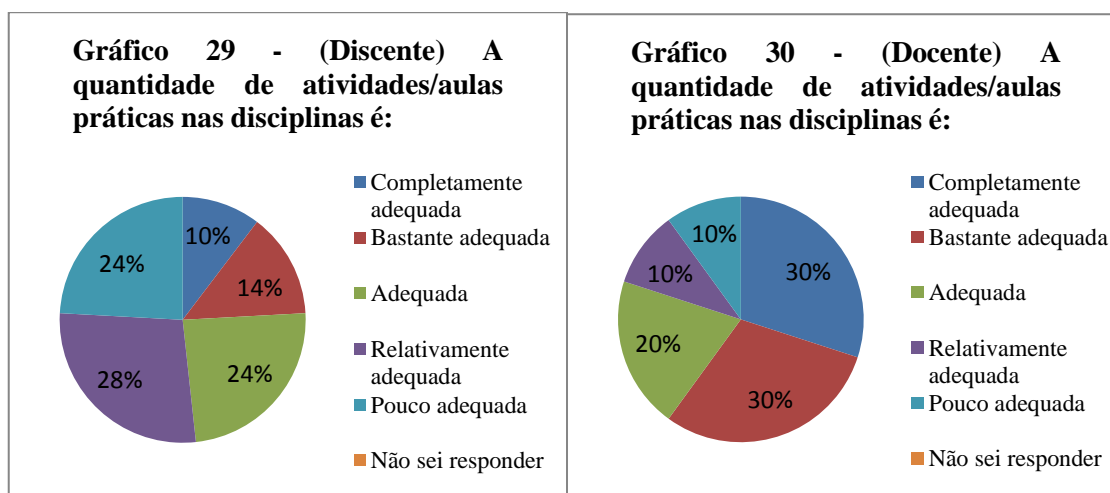
Semelhante aos itens anteriores, este item obteve plena satisfação de ambos os segmentos,

somando 83% de discentes satisfeitos e 80% dos docentes. Quanto ao nível de satisfação, podemos considerar ‘mediano’ também para ambos, pois, o maior percentual de satisfeitos se concentrou dentre o somatório dos dois maiores padrões de satisfação (“completamente adequado” e “bastante adequado”).



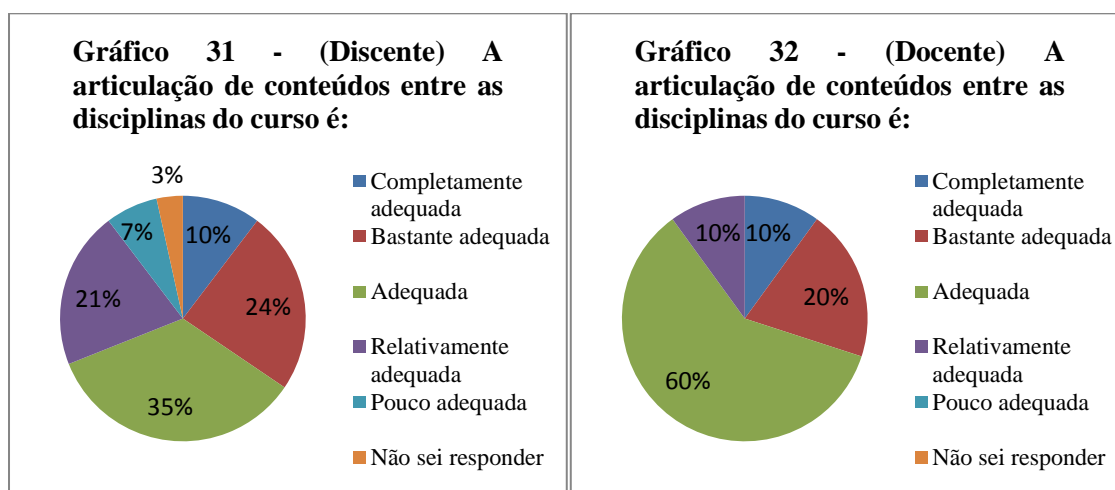
3.1.2.8. Quantidade de aulas práticas

Neste quesito os discentes avaliaram como sendo insatisfatório, totalizando 52% de insatisfeitos, sendo um nível ‘baixo’ de insatisfação, uma vez que o maior índice ficou no “relativamente adequado”. O mesmo não ocorreu com os docentes que apresentaram satisfação plena a este quesito, totalizando 80%, com um grau de satisfação entre ‘médio’ e ‘elevado’, tendo em vista que o somatório dos dois maiores padrões (“completamente adequado” e “bastante adequado”) resulta em percentual superior ao padrão inferior (“adequado”).



3.1.2.9. Articulação dos conteúdos entre as disciplinas

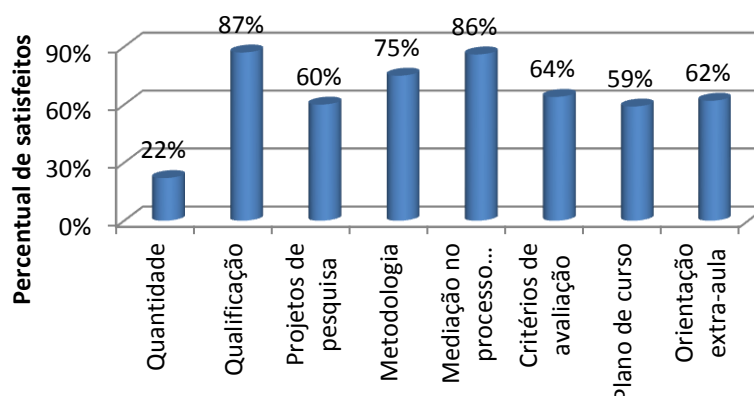
Na articulação dos conteúdos entre as disciplinas, o percentual de discentes e docentes satisfeitos totalizaram 69% e 90%, respectivamente. Apesar de haver elevado percentual de satisfeitos, em ambas as partes o nível de satisfação é ‘baixo’ já que o maior percentual de satisfeitos está no menor grau de satisfação (“adequado”).



3.1.3. OS PROFESSORES SEGUNDO OS ALUNOS

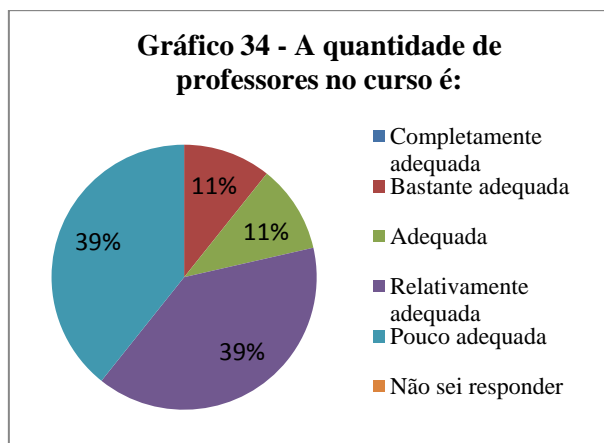
O número de discentes satisfeitos em relação aos professores não superou os 50% apenas no quesito “quantidade de professores”, totalizando 22%. Nos demais quesitos, o percentual de discentes satisfeitos ficou no intervalo de [59%;87%]. Mais detalhes sobre estes quesitos serão apresentados e analisados a seguir.

Gráfico 33 - Satisfação em relação aos professores



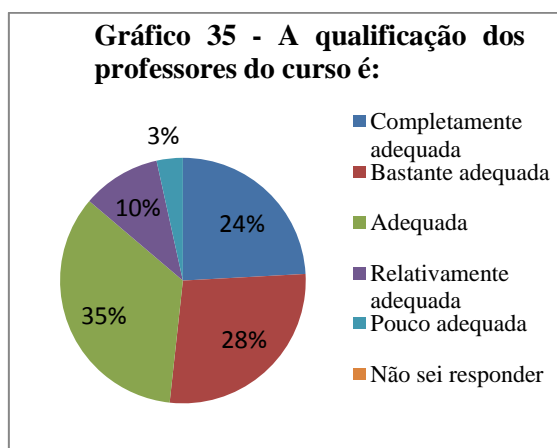
3.1.3.1. Quantidade de professores

O percentual de discentes satisfeitos neste quesito foi ‘baixo’, chegando apenas a 22%. Isto implica em dizer que há plena insatisfação dos discentes neste quesito, com um grau de insatisfação dividido entre os padrões “relativamente adequada” e “pouco adequada”.



3.1.3.2. Qualificação de professores

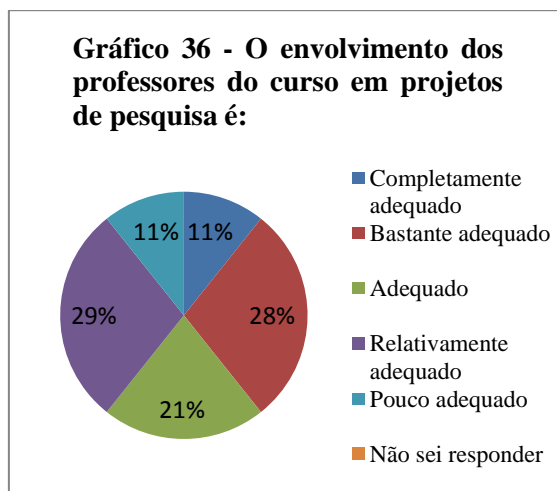
A qualificação dos professores obteve percentuais de satisfeitos alto, somando 87%, com um ‘médio’ grau de satisfação, considerando-se o somatório dos maiores níveis (“completamente adequado” e “bastante adequado”), com predominância do (“bastante adequado”).



3.1.3.3. Envolvimento em projetos de pesquisa

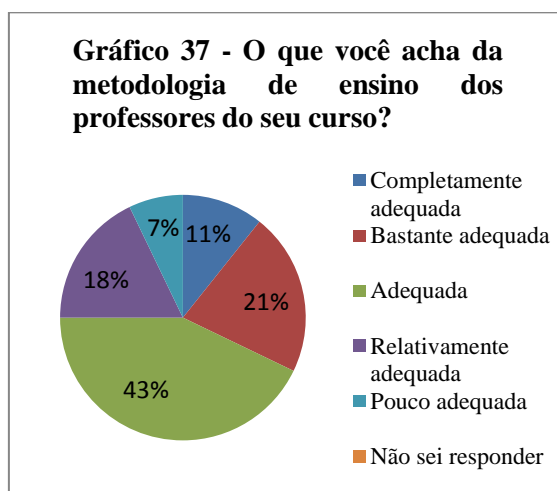
Quando questionados sobre o envolvimento dos professores em projetos de pesquisa, os discentes totalizaram 60% de satisfeitos, com um grau de satisfação ‘médio’, pois, a soma dos

dois maiores padrões de satisfação (“completamente adequado” e “bastante adequado”) foi superior, com predominância do segundo melhor padrão (“bastante adequado”).



3.1.3.4. Metodologia dos professores

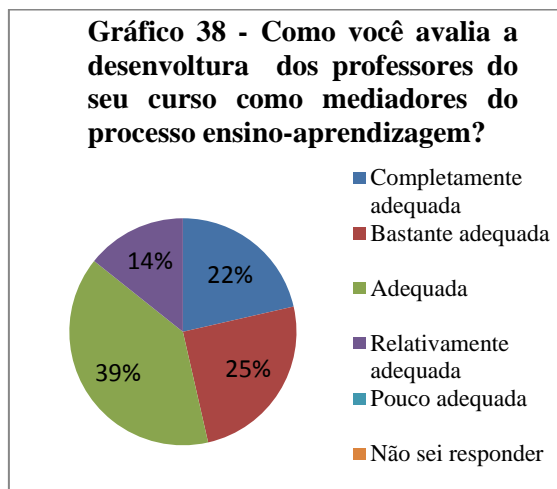
Observa-se pelo gráfico 37 que há um elevado percentual de discentes satisfeitos com a metodologia dos professores, totalizando com a soma dos três padrões de satisfação 75%. No entanto, o nível de satisfação não é dos melhores, pois, o maior percentual concentrou-se no padrão inferior de satisfação (“adequado”).



3.1.3.5. Desenvoltura como mediador do processo ensino-aprendizagem

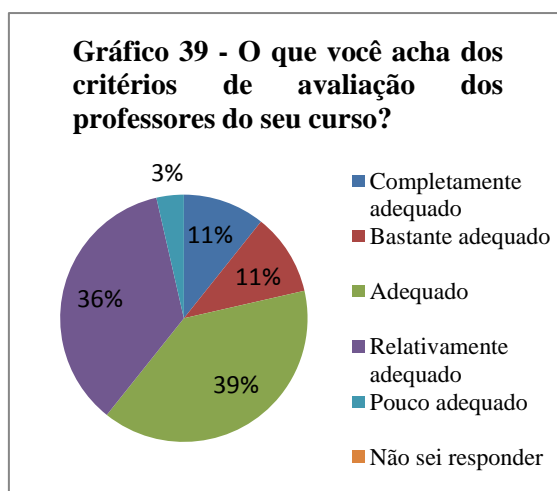
Analisando o gráfico 38 percebe-se que o percentual de discentes satisfeitos é elevado, chegando a resultar, com a soma dos três padrões de qualidade, em 86%. O grau de satisfação se

manteve ‘mediano’, pois, o maior percentual de discentes satisfeitos se localiza entre os padrões “completamente adequado” e “bastante adequado”, sendo que o último padrão citado apresentou maior percentual.



3.1.3.6. Critérios de avaliação utilizados

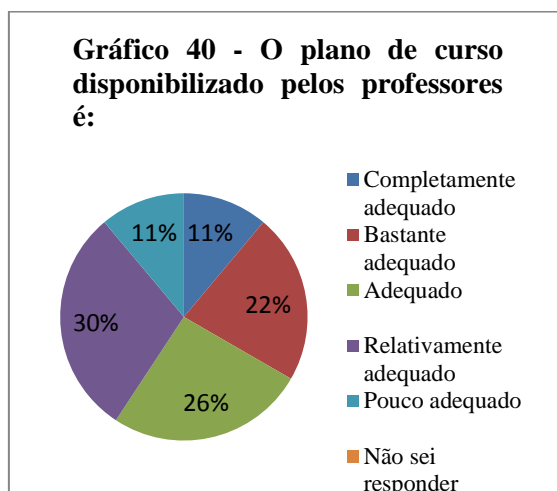
Este quesito foi avaliado pelos discentes como satisfatório, totalizando 61%, mas, com um ‘baixo’ grau de satisfação, tendo em vista que o maior número de discentes satisfeitos se enquadra no padrão “adequado”.



3.1.3.7. Plano de curso disponibilizado

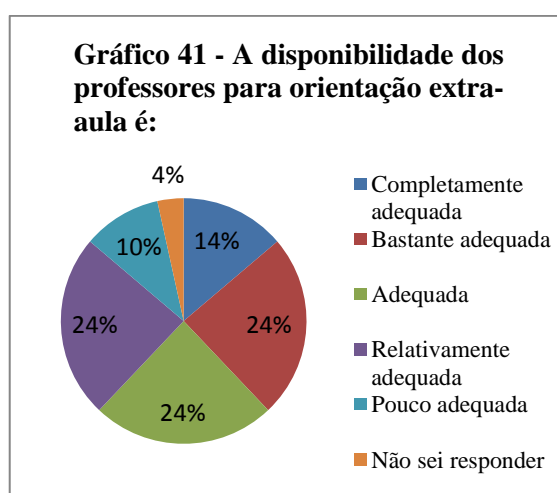
A este item os discentes mostram satisfação e, de acordo com o gráfico 40, o percentual de

satisfeitos chegou a 59%, com um nível de satisfação ‘mediano’, já que do somatório dos dois maiores padrões de satisfação (“completamente adequado” e “bastante adequado”), o padrão “bastante adequado” concentrou maior percentual de respondentes.



3.1.3.8. Disponibilidade para orientação extra-aula

Analisando o gráfico 41 temos que 62% dos discentes estão satisfeitos quanto a este item, apresentando um grau de satisfação ‘mediano’, pois, o somatório dos dois maiores padrões de satisfação (“completamente adequada” e “bastante adequada”) foi superior ao menor nível (“adequada”), sendo que o segundo obteve maior percentual.

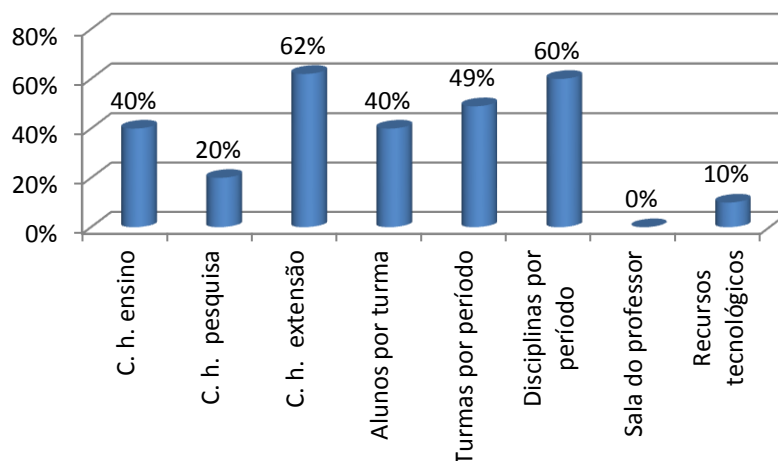


3.1.4. CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFESSORES

Os docentes apresentaram percentual de satisfação de no mínimo 50% em apenas dois

quesitos (“carga horária para extensão e disciplinas por período”) e os maiores índices de insatisfação em “carga horária de pesquisa” e “sala do professor”, sendo, este último, o pior item avaliado, com 0%. No geral, podemos concluir, através do gráfico 42, que as condições de trabalho dos professores não esta agradando a classe.

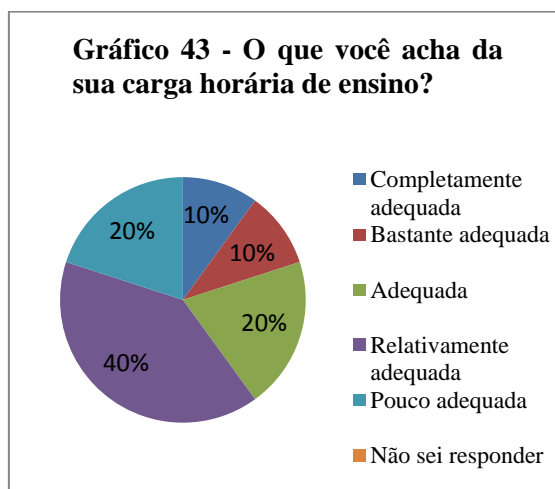
Gráfico 42 - Condições de Trabalho



3.1.4.1. Carga horária de ensino

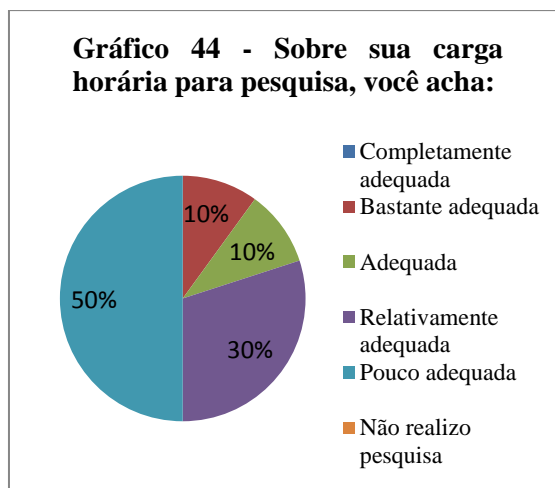
A carga horária de ensino não foi avaliada como satisfatória, com percentual abaixo dos 50% de satisfeitos, apresentando apenas 40% de satisfação. Contudo, a insatisfação não apresentou um nível elevado, já que a maioria se concentrou no menor grau de insatisfação (“relativamente adequada”).

Gráfico 43 - O que você acha da sua carga horária de ensino?



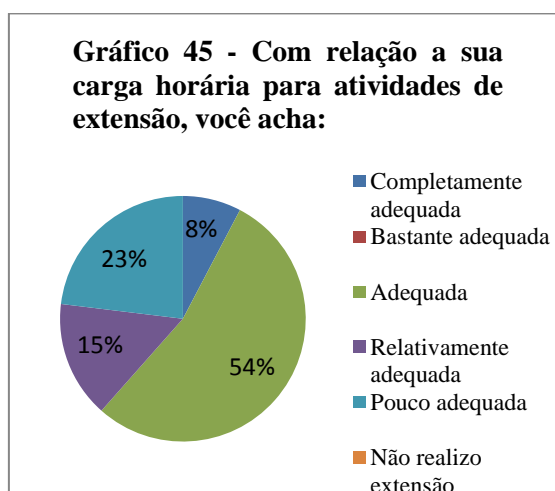
3.1.4.2. Carga horária para pesquisa

Quanto a este item, os docentes avaliam como sendo insatisfatória a carga horária destinada a pesquisa, totalizando 80% de insatisfação, sendo que deste, 50% acham que a carga horária para pesquisa é “pouco adequada” e isto implica em um grau ‘elevado’ de insatisfação.



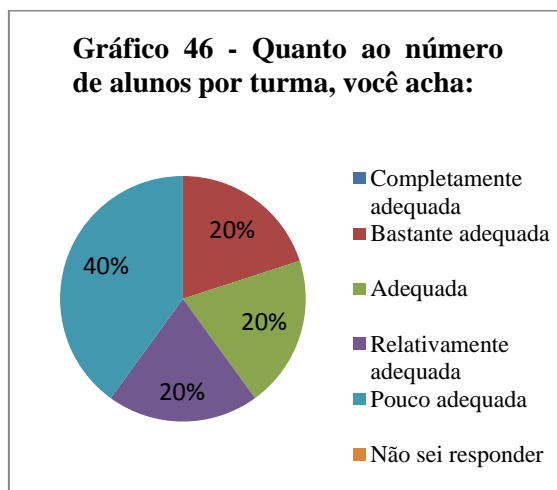
3.1.4.3. Carga horária para extensão

Os docentes avaliaram a carga horária para atividades de extensão como satisfatória, porém, com um grau ‘baixo’, já que a maioria das respostas se concentrou no menor grau de satisfação (“adequado”).



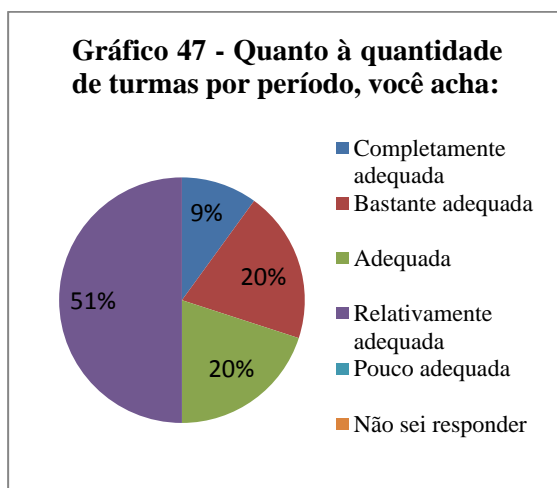
3.1.4.4. Quantidade de alunos por turma

Analisando o gráfico (46) percebe-se que este quesito não foi avaliado como sendo satisfatório, pois, apenas 40% dos docentes questionados responderam nos padrões de satisfação. Quanto aos 60% insatisfeitos, a maioria se concentrou em “pouco adequada”, implicando assim em um grau de insatisfação ‘elevado’.



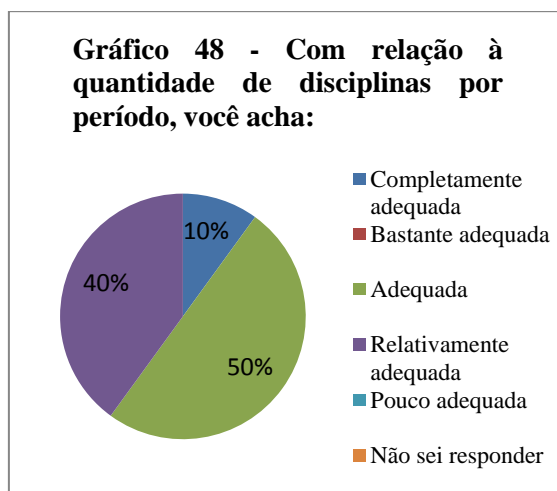
3.1.4.5. Quantidade de turmas por período

Este quesito apresenta um resultado quase mediano entre insatisfação e satisfação, porém, com um percentual tendendo a insatisfação, com 51%, e apresentando um grau ‘baixo’ dentre os padrões de insatisfação.



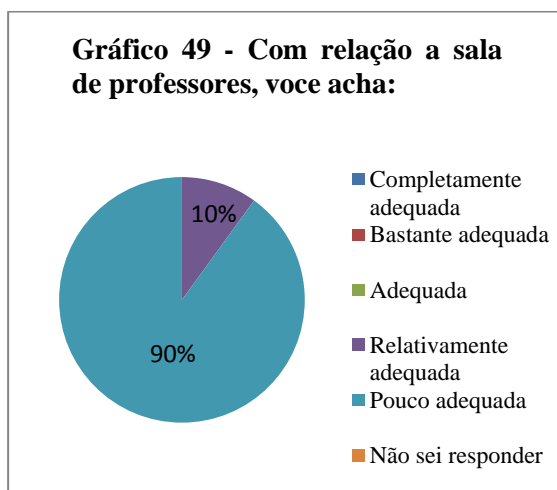
3.1.4.6. Quantidade de disciplinas por período

Com relação à quantidade de disciplinas por período, temos um percentual de 60% de satisfação dos docentes, mas, com um nível ‘baixo’, pois, a maioria das respostas se concentrou no menor grau de satisfação (“adequado”).



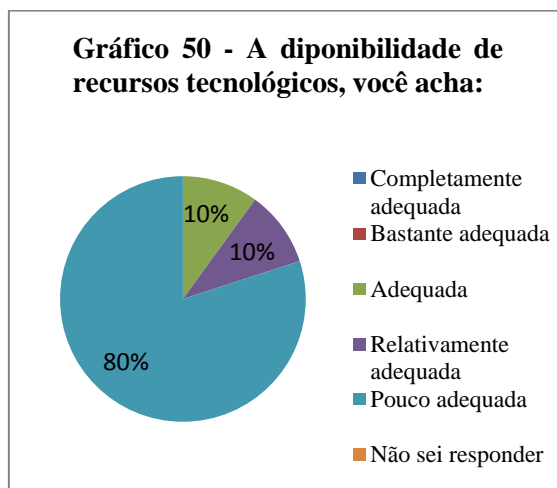
3.1.4.7. Sala do professor

Este quesito precisa ser observado com bastante atenção, pois, o seu percentual de docentes satisfeitos não saiu do 0%. Além de haver insatisfação total dos docentes a este quesito, apresentando índice de 100% de insatisfeitos, o grau da insatisfação foi ‘elevado’, visto que o nível de insatisfação se concentra no pior padrão (“pouco adequada”). Como é um quesito muito relacionado à infraestrutura, uma análise a considerar para o resultado da avaliação dos docentes seja o fato do campus ainda se encontrar em fase de instalações provisórias.



3.1.4.8. Disponibilidade de recursos tecnológicos

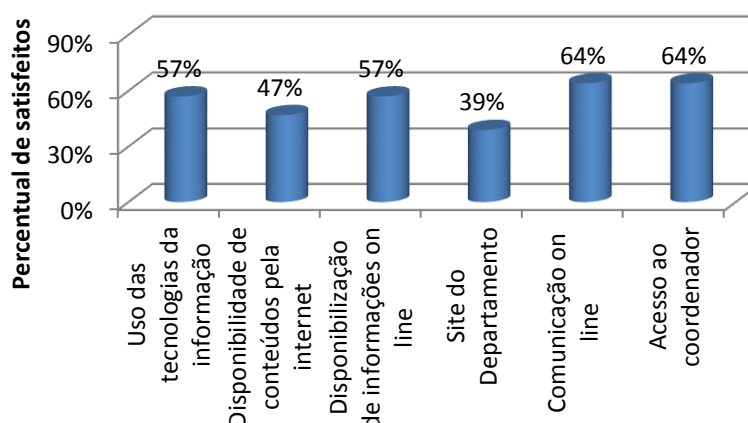
Assim como o quesito anterior, este também concentra um ‘elevado’ grau de insatisfação (90%) na avaliação dos docentes, diferenciando-se do resultado do item anterior por apresentar 10% de docentes satisfeitos.



3.2. ASPECTOS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICOS

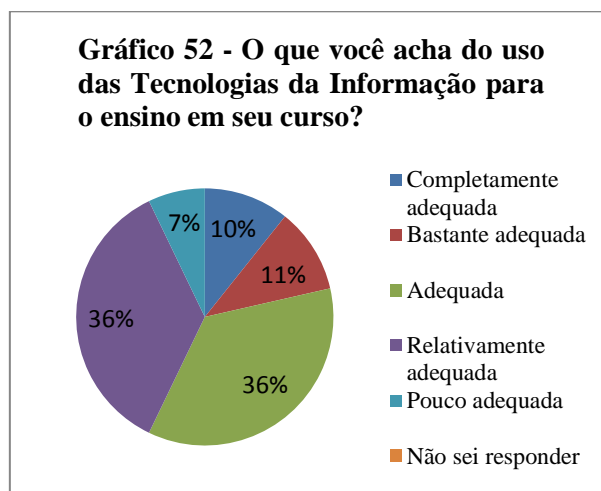
O aspecto comunicacional e tecnológico, segundo avaliação dos discentes, obteve péssimos resultados em dois itens do total de seis. Os quesitos “disponibilidade de conteúdos pela internet” e “site do departamento” não constatarem bom percentual de satisfeitos, com percentuais 47% e 39%, respectivamente. Os demais tiveram um percentual de satisfeitos razoável, ou seja, acima dos 50%, ficando no intervalo de [57%;64%].

Gráfico 51 - Aspectos Comunicacionais e Tecnológicos



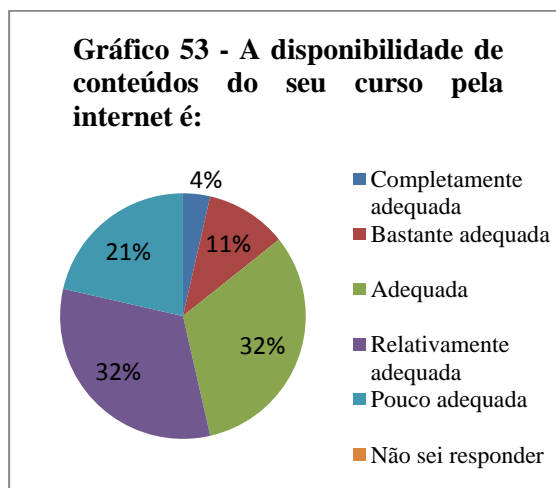
3.2.1. USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO PARA O ENSINO

A satisfação do discentes a este quesito prevaleceu, totalizando com a soma dos três padrões de satisfação (“completamente adequada”, “bastante adequada” e “adequada”) em 57%. Entretanto, dentre os padrões de satisfação, o que obteve maior percentual de respondentes foi o “adequada”, estabelecendo dessa forma um grau ‘baixo’ de satisfação.



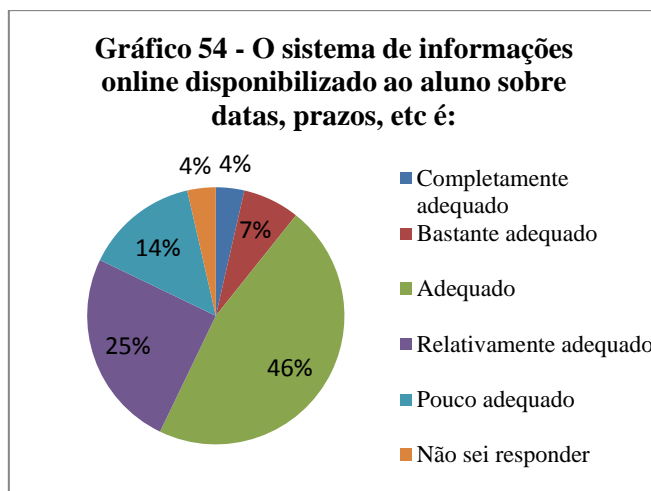
3.2.2. DISPONIBILIDADE DE CONTEÚDOS PELA INTERNET

Neste quesito o percentual de discentes insatisfeitos superou o percentual de satisfeitos, totalizando 53% com a soma dos dois padrões de insatisfação (“relativamente adequado” e “pouco adequado”), entretanto, não apresentaram um nível elevado de insatisfação, já que maioria deles se concentrou no menor padrão (“relativamente adequado”).



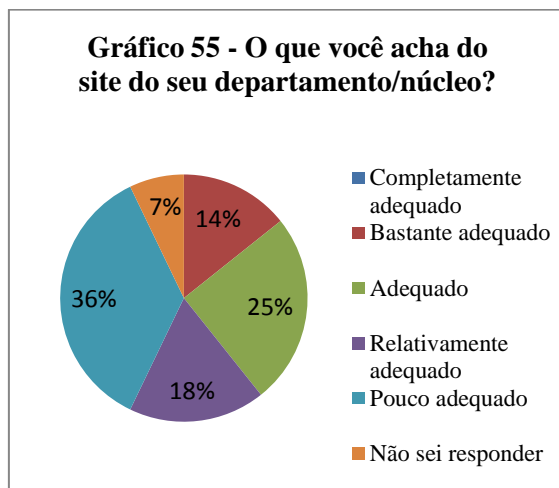
3.2.3. SISTEMA DE INFORMAÇÕES *ONLINE*

Houve um percentual considerável de discentes satisfeitos em relação a este quesito, totalizando 57%. Contudo, estes discentes se concentram no padrão inferior de satisfação (“adequado”), desta forma, deixando claro que mesmo eles satisfeitos, o nível de satisfação esta ‘baixo’.



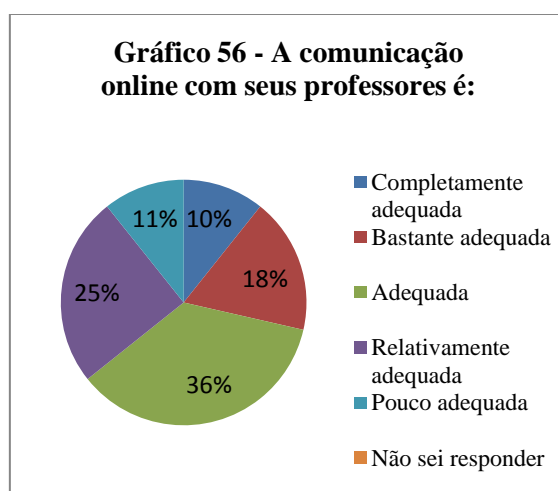
3.2.4. *SITE DO DEPARTAMENTO*

O site do departamento foi avaliado insatisfatoriamente por parte dos discentes, chegando com a soma dos três padrões de satisfação apenas a 39%. O nível também é preocupante, pois, do total de 54% de insatisfeitos, a maior parte dos discentes avaliaram no padrão de insatisfação ‘elevado’ (“pouco adequado”).



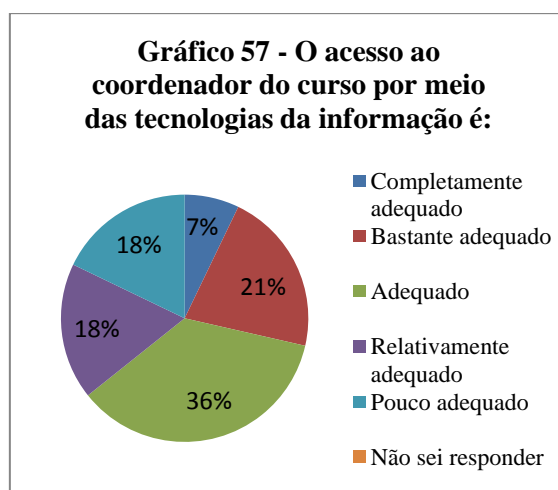
3.2.5. COMUNICAÇÃO *ONLINE* COM OS PROFESSORES

O Gráfico 56 mostra um resultado satisfatório dos discentes com este quesito, totalizando 64%, porém, com um grau de satisfação ‘baixo’, pois, o maior percentual de respostas dos padrões de satisfação ficou no menor nível (‘adequado’).



3.2.6. ACESSO AO COORDENADOR DO CURSO POR MEIO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

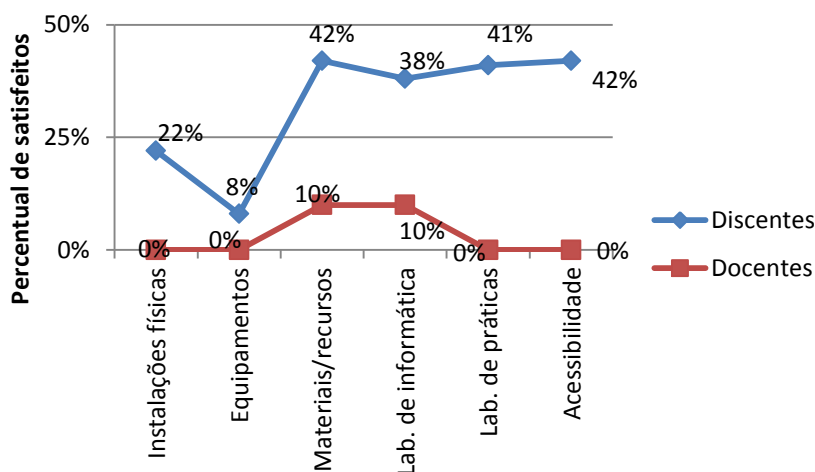
Observa-se também neste quesito um percentual considerável de discentes satisfeitos (Gráfico 57), com total de 64%, apresentando, contudo, o maior resultado no padrão mais ‘baixo’ de satisfação (“adequado”).



3.3. INFRAESTRUTURA

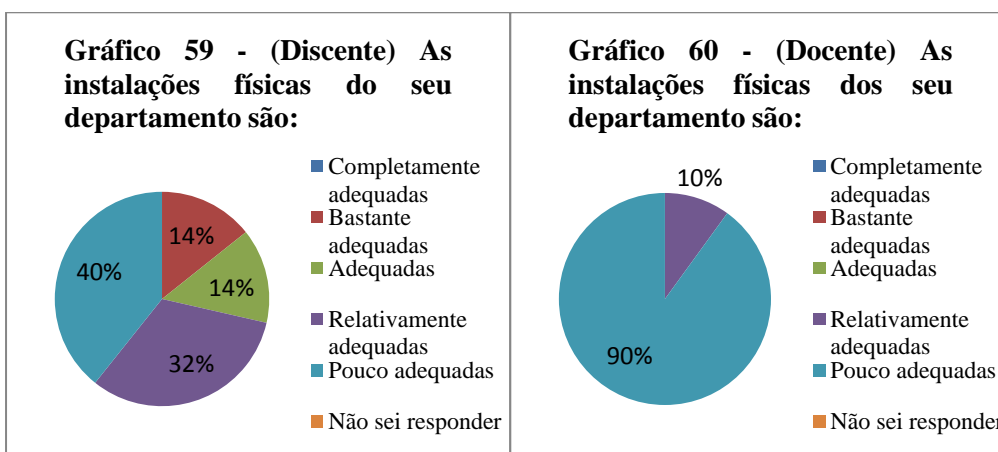
Analisando o gráfico (58), observa-se que o percentual de satisfeitos foi ‘baixo’ em todos os quesitos estudados, para ambos os segmentos. Sendo que, em relação aos docentes, este resultado foi ainda menor, pois, em apenas dois quesitos obteve percentual de satisfeitos, com apenas 10%, enquanto que nos demais quesitos não houve satisfeitos. Quanto aos discentes, o percentual de satisfeitos ficou no intervalo de [8%;42%].

Gráfico 58 - Aspectos da Infraestrutura



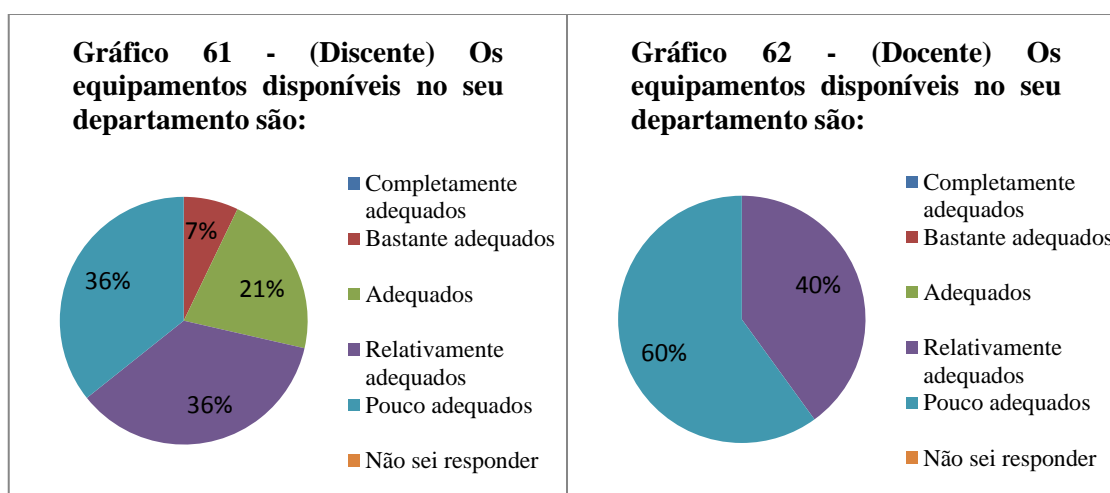
3.3.1. INSTALAÇÕES FÍSICAS DO NÚCLEO

Em ambas as partes há insatisfação quanto às instalações físicas do núcleo. O percentual de insatisfeitos foi de 72% para os discentes e de 100% para os docentes, com um grau ‘elevado’ de insatisfação para ambos, haja vista que o maior percentual de respostas se concentra no maior nível de insatisfação (“pouco elevadas”), principalmente para os docentes.



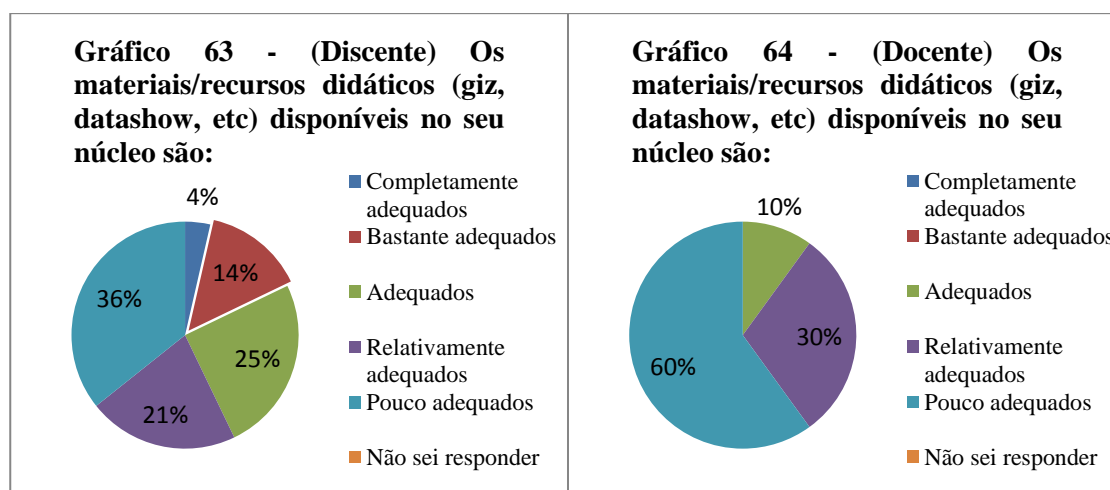
3.3.2. EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS

Similarmente ao quesito anterior, este também obteve um baixo percentual de discentes satisfeitos, totalizando 29% apenas. Já para os docentes, o percentual foi de 0% de satisfeitos. Para ambas as partes, o nível de insatisfação também foi ‘elevado’.



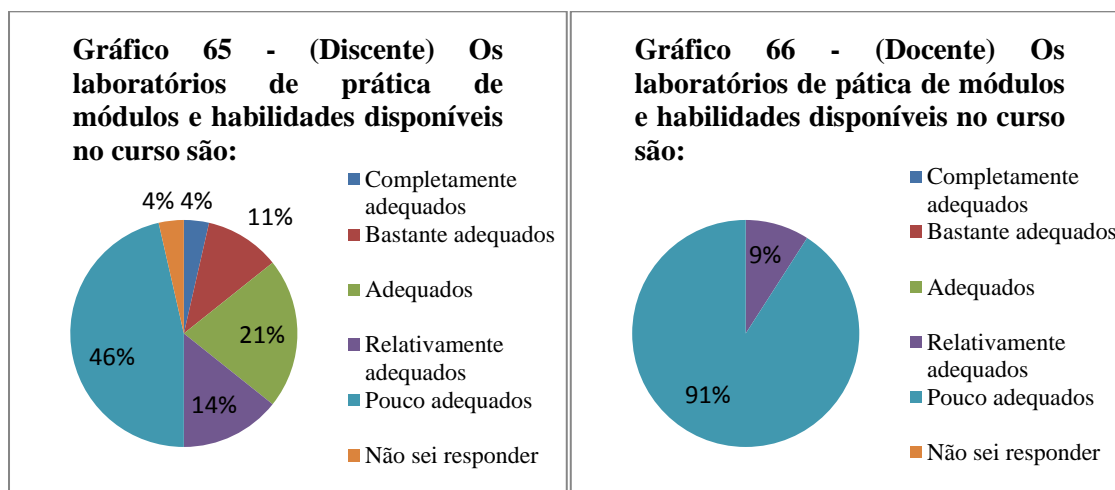
3.3.3. MATERIAIS/RECURSOS DIDÁTICOS DISPONÍVEIS

Analisando os gráficos (63) e (64), percebe-se um percentual de insatisfeitos em ambos os segmentos, com maior insatisfação pelos docentes, porém, com nível de insatisfação ‘elevado’ também para ambos, como ocorreu nos últimos quesitos analisados.



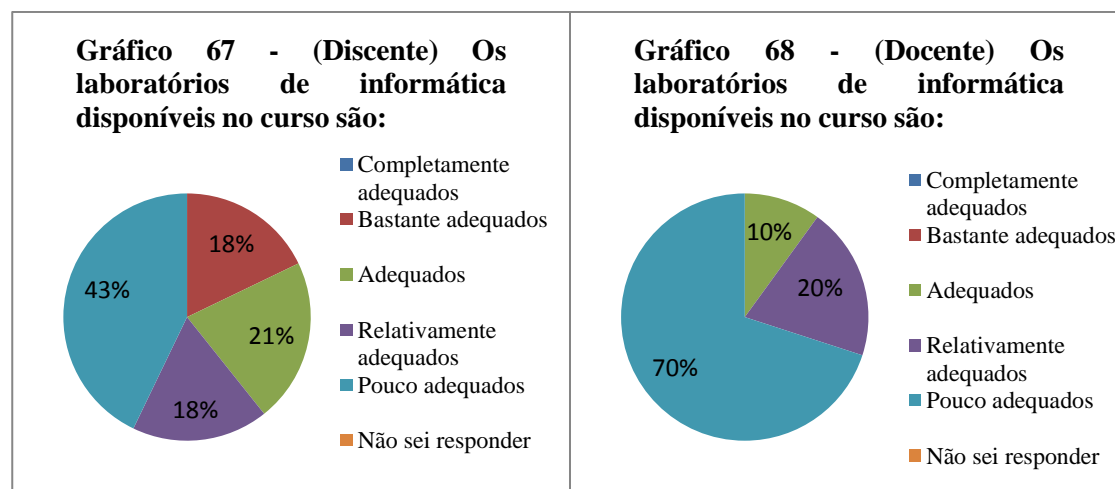
3.3.4. LABORATÓRIOS DE PRÁTICA DE MÓDULOS

Assim como os quesitos anteriores, este também não apresentou nenhuma novidade na avaliação, ou seja, percentuais de discentes e docentes insatisfeitos em sua maioria, principalmente docentes com 0% de satisfação, assim como ‘elevados’ níveis de insatisfação para os dois segmentos.



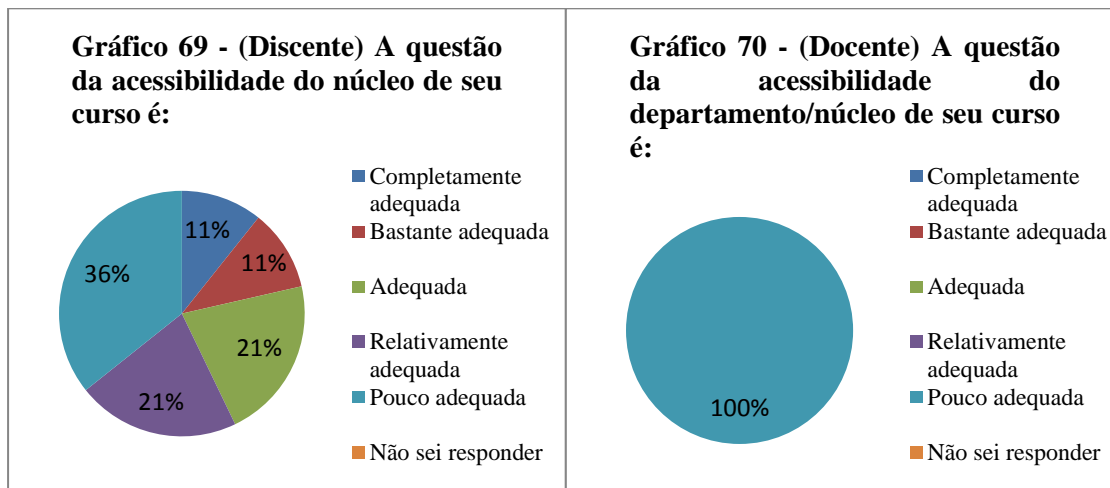
3.3.5. LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Não diferentemente dos itens que analisamos até aqui, o laboratório de informática apresentou insatisfação de discentes e docentes, com nível ‘elevado’, pois, a maioria em ambos os segmentos avaliou este quesito como “pouco adequado”, sendo a pior situação avaliada pelos docentes, com apenas 10% de satisfação ao quesito em análise.



3.3.6. ACESSIBILIDADE DO NÚCLEO

Os resultados não se alteraram, ocorrendo assim o mesmo dos demais quesitos de infraestrutura, ou seja, um alto percentual de insatisfeitos para ambos os segmentos, com predominância para os docentes, e com grau ‘elevado’ de insatisfação para ambos, tendo em vista os maiores percentuais se concentrarem no maior nível de insatisfação (“pouco adequado”).



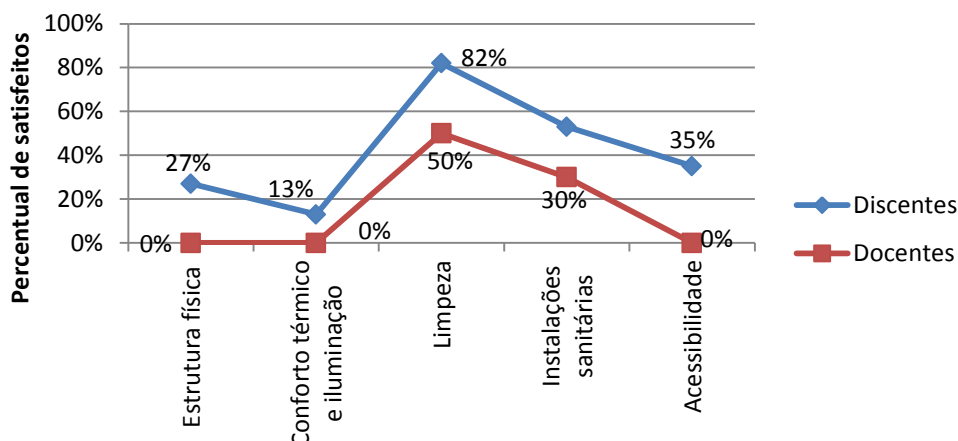
3.4. SERVIÇOS/ESPAÇOS DE USO COMUM

Aqui se avalia o grau de satisfação em relação aos espaços do campus Lagarto que são comumente usados por todos os cursos, inclusive o de Terapia Ocupacional, mostrando a percepção dos docentes e discentes deste curso.

3.4.1. SALAS DE AULA

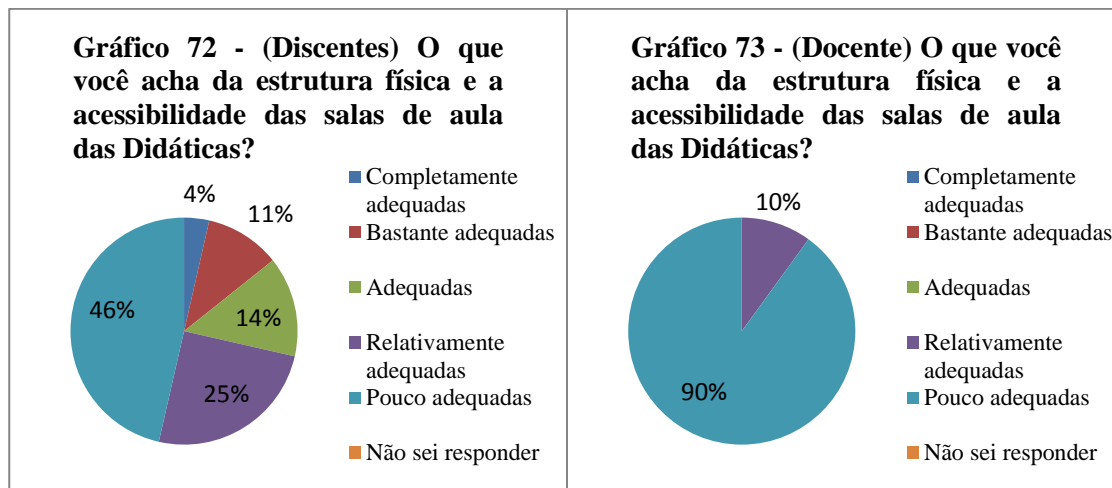
Foram analisados cinco quesitos em relação às salas de aula pertinentes a ambas as partes. Computamos resultados preocupantes em ambos os segmentos, pois, o percentual de satisfeitos somente atingiu os 50% em um quesito (“limpeza”); os demais quesitos se apresentaram no intervalo de [13%;35%] em relação aos discentes e no intervalo de [0%;30%] para os docentes. Ainda com relação aos docentes, em apenas dois quesitos houve percentual de satisfeitos (“limpeza” e “instalações sanitárias”), enquanto nos demais itens não houve nenhuma satisfação.

Gráfico 71 - Salas de Aula



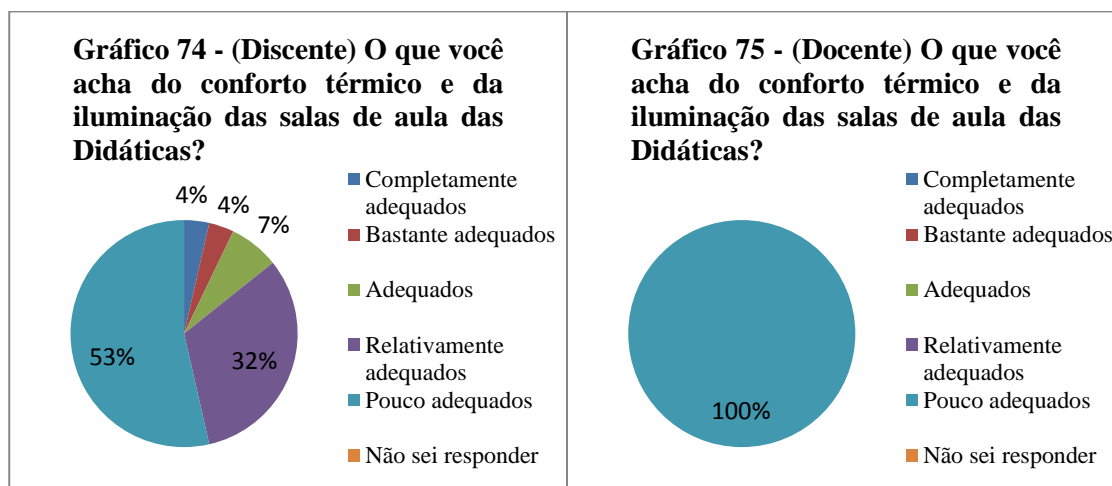
3.4.4.1. Estrutura física das salas de aula

A estrutura física das salas de aula não obteve percentuais agradáveis em ambas às partes. Discentes e docentes deixaram claro a insatisfação neste quesito, além do ‘elevado’ grau de insatisfação. Valendo destaque aqui para os docentes que não apresentou índice de satisfação.



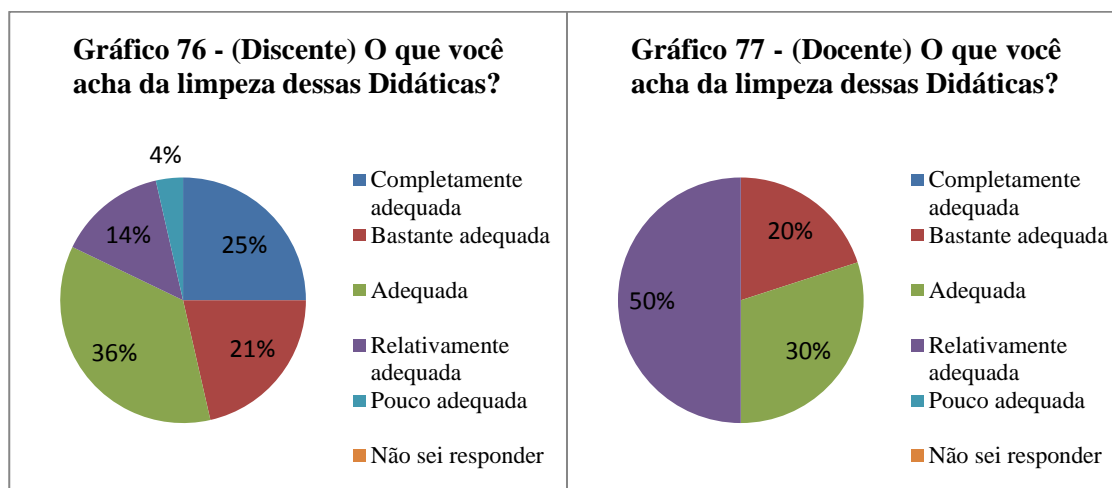
3.4.4.2. Conforto térmico e iluminação

Analisando os gráficos 74 e 75, verifica-se que o percentual de satisfeitos é apenas de 15% para os discentes e de 0% para os docentes, com um nível de insatisfação ‘elevado’ para ambos, tendo em vista que as avaliações se concentram em “pouco adequado”.



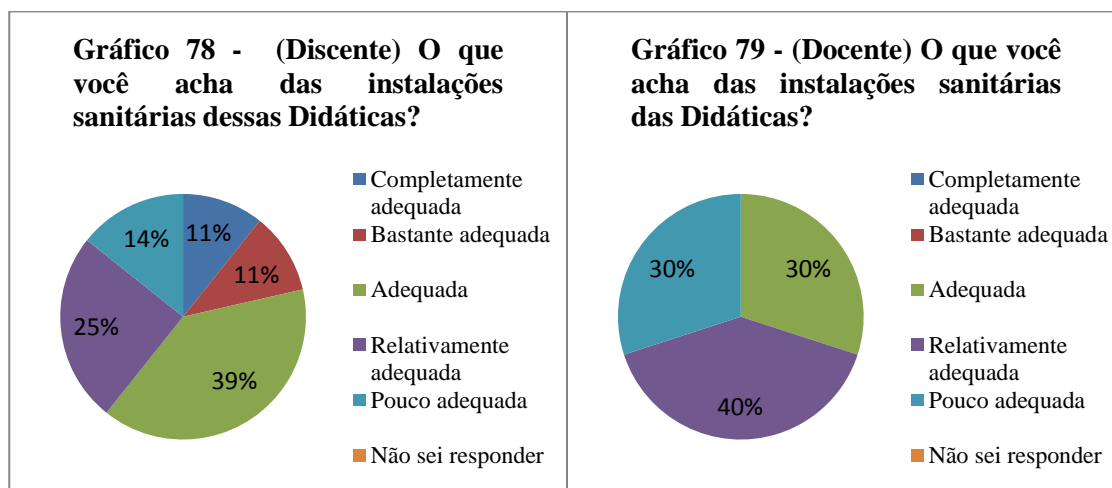
3.4.4.3. Limpeza

A limpeza foi avaliada satisfatoriamente no segmento discente, totalizando 82%, com um grau ‘elevado’, tendo em vista que dos dois maiores níveis de satisfação, a concentração ficou em “completamente adequada”. Por sua vez, os docentes ficaram divididos, apresentando os mesmos percentuais de satisfação e insatisfação.



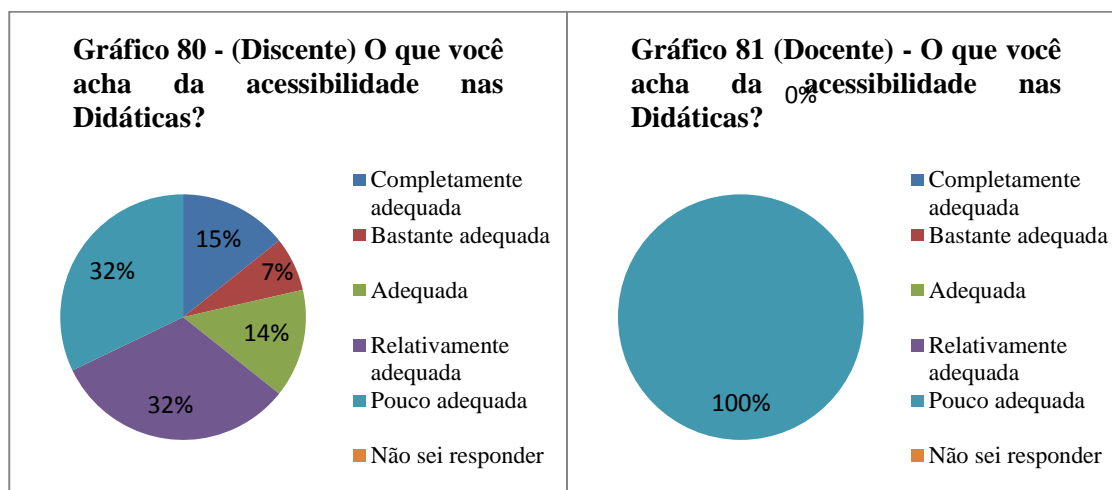
3.4.4.4. Instalações sanitárias

Percebe-se certa divergência entre os dois segmentos. Os discentes apresentam um percentual acima de 50% de satisfeitos, enquanto os docentes não atingiram este resultado, chegando à apenas 30%. Entretanto, o nível de satisfação dos discentes não foi dos melhores já que o maior percentual se estabeleceu no padrão inferior de satisfação (“adequado”).



3.4.4.5. Acessibilidade

Neste quesito, apenas uma pequena parte dos discentes avaliaram como satisfatória, totalizando 36%. Quanto aos docentes, o percentual de satisfeito foi 0%. A insatisfação de ambas as partes apresentou um nível alto, pois, 32% dos discentes e 100% dos docentes escolheram o percentual mais ‘elevado’ de insatisfação (“pouco adequada”).

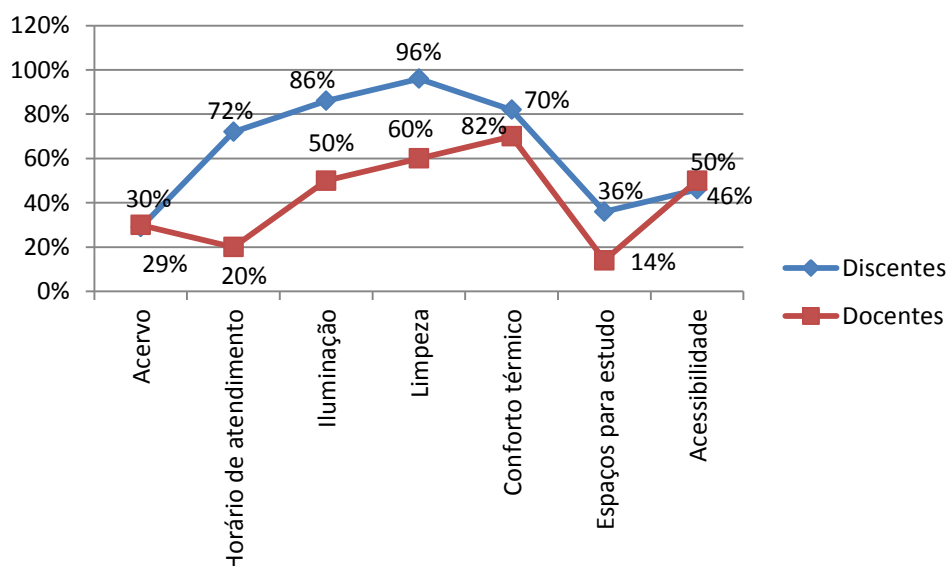


3.4.2. BIBLIOTECA DO CAMPUS LAGARTO (BILAG)

Em análise ao gráfico 82 percebem-se divergências de satisfação entre os segmentos discentes e docentes para alguns quesitos, com melhores resultados apresentados pelo segmento dos alunos, que, de forma geral, dos sete quesitos analisados, apresentaram percentuais abaixo de 50% de satisfação em três (“acervo”, “espaços para estudos” e “acessibilidade”). Os professores,

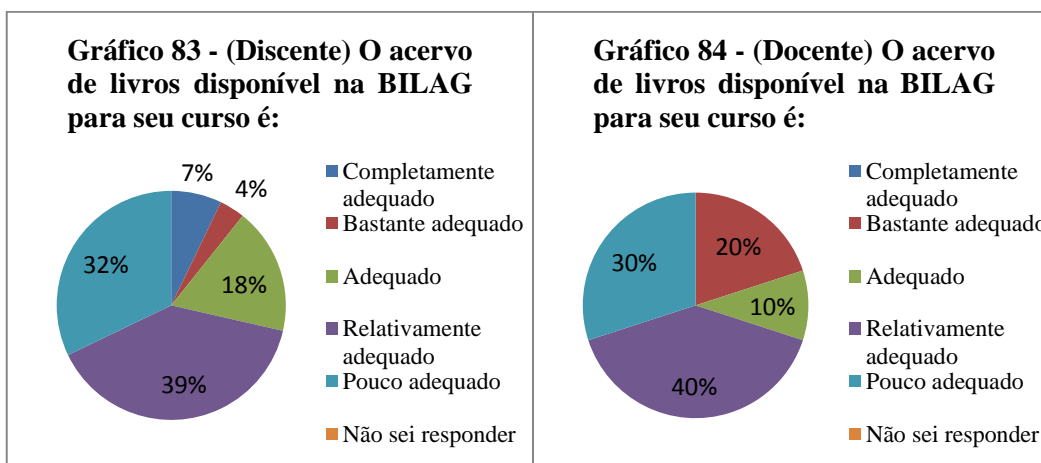
por sua vez, apesar de apresentar resultados negativos também em três quesitos (“acervo”, “horário de atendimento” e “espaços para estudos”), avaliaram com índices mais preocupantes todos os quesitos questionados, conforme análises a seguir.

Gráfico 82 – Biblioteca (BILAG)



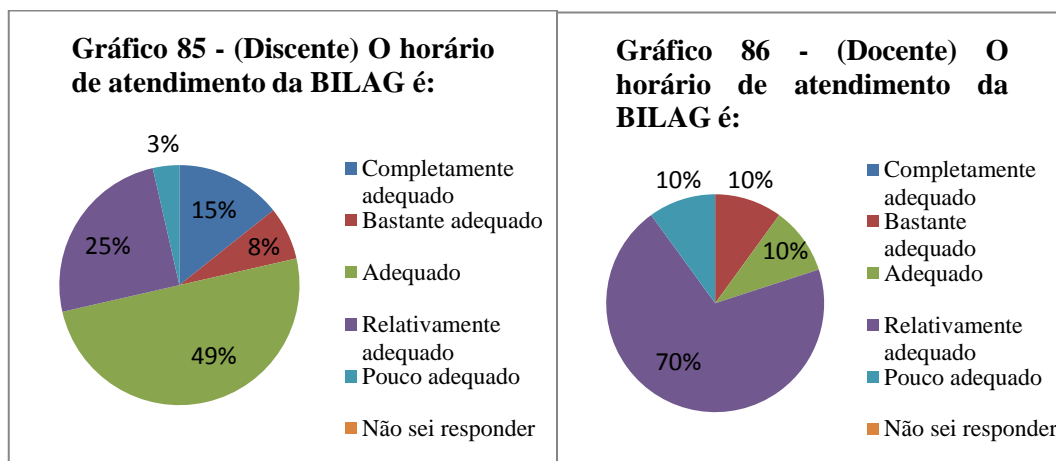
3.4.2.1. Acervo

O acervo da BILAG foi avaliado negativamente por discentes e docentes, com os percentuais de insatisfeitos em 71% e 70%, respectivamente, e, considerando que destes percentuais a maioria se concentrou no menor nível de insatisfação (“relativamente adequado”), estes também apresentaram ‘baixo’ grau de insatisfação para os dois segmentos.



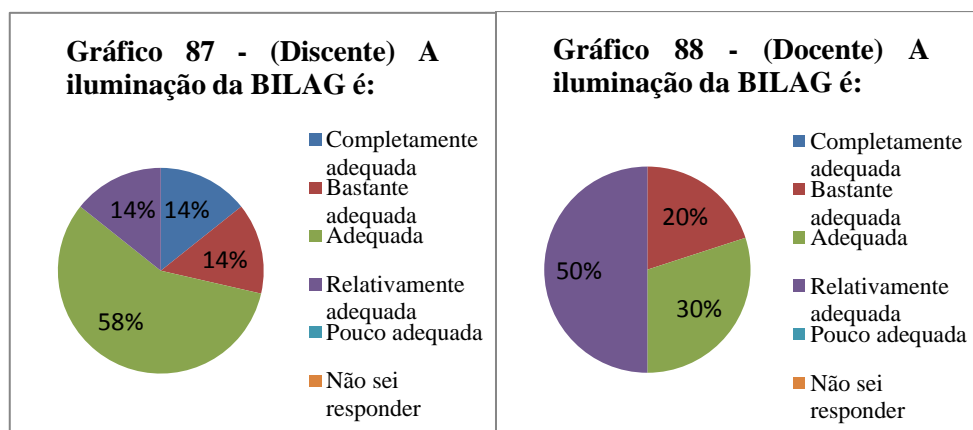
3.4.2.2. Horário de atendimento

As avaliações a este item computam diferentes percentuais entre os segmentos. Para os discentes (gráfico 85) é possível observar um total de 72% de satisfeitos, porém, com um nível ‘baixo’ de satisfação, pois, destes 72%, 68% avaliaram o item como “adequado”, que é o menor padrão de satisfação. Os docentes, por sua vez, apresentam resultados de ‘elevada’ insatisfação (gráfico 86), com apenas 20% de satisfeitos.



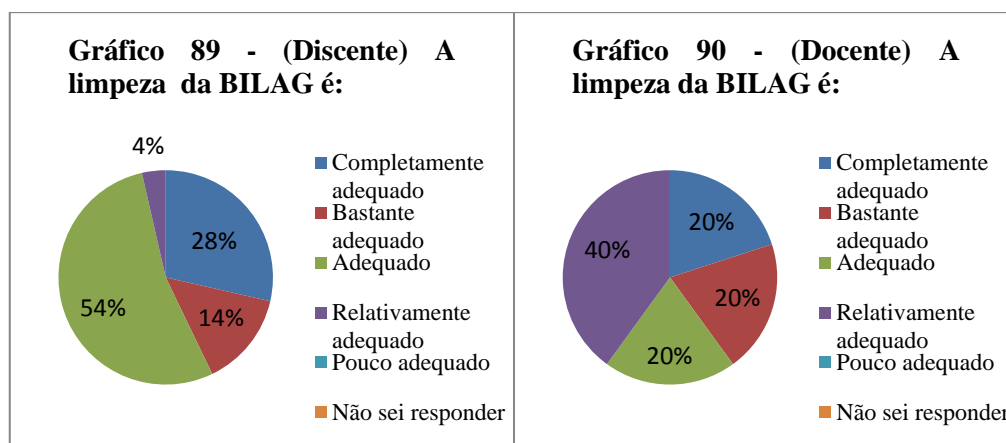
3.4.2.3. Iluminação

Este quesito se apresentou bem mais satisfatório aos discentes que docentes, mas, com grau de satisfação ‘baixo’ para ambos. Analisando o gráfico (87) percebe-se que o percentual de discentes satisfeitos é de 86%, mas, com grau ‘baixo’ de satisfação, pois, a soma dos dois maiores padrões (“completamente adequada” e “bastante adequada”) não superou o padrão inferior (“adequada”). Os docentes, na realidade, apresentaram um resultado mediano entre a insatisfação e satisfação (gráfico 88) e com um grau de satisfação ‘baixo’, pois, dentre os 50% satisfeitos, a maioria avaliou como sendo “adequada”.



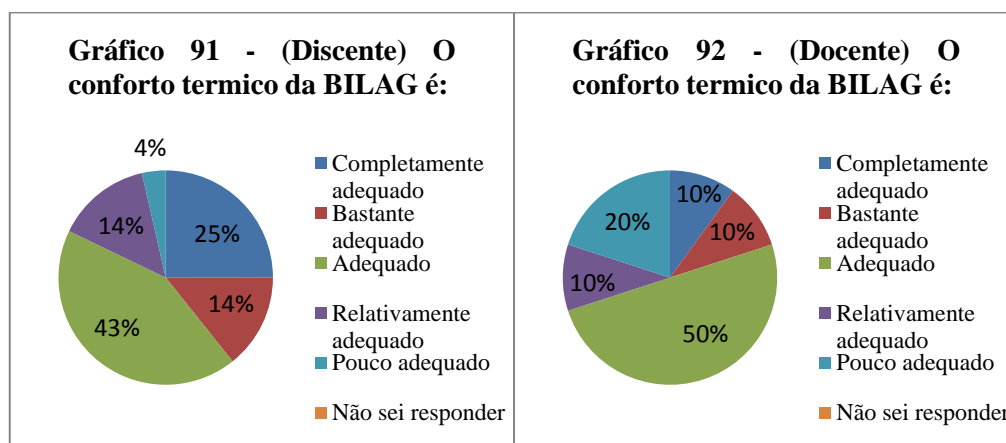
3.4.2.4. A limpeza da biblioteca

Este quesito apresenta uma avaliação satisfatória para ambos os segmentos, com melhor resultado entre os discentes, que totalizaram 96% de satisfeitos, contudo, o grau de satisfação é ‘baixo’. Os docentes, por sua vez, totalizaram 60% de satisfeitos, porém, com um grau entre ‘médio’ a ‘elevado’ de satisfação, pois, dos três maiores padrões de satisfação (“completamente adequado”, “bastante adequado” e “adequado”), o somatório dos dois maiores concentra melhor resultado.



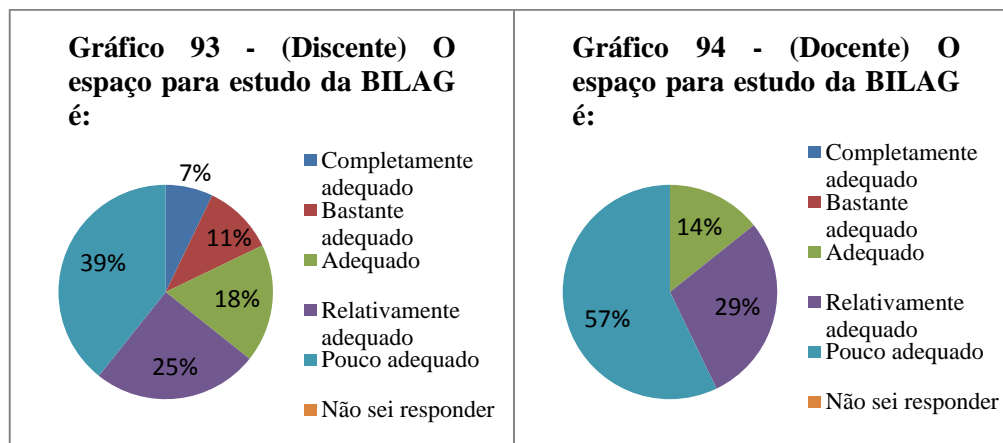
3.4.2.5. Conforto térmico da biblioteca

Questionados a respeito do conforto térmico da BILAG, ambos os segmentos mostraram satisfação, porém, com ‘baixo’ grau. Em relação aos discentes, observa-se que o percentual de satisfeitos totalizam 82%, sendo que destes o maior percentual se concentra no nível inferior de satisfação (“adequado”). Com a mesma abordagem em relação aos docentes temos o seguinte: percentual de 70% de satisfeitos, também com ‘baixo’ nível de satisfação.



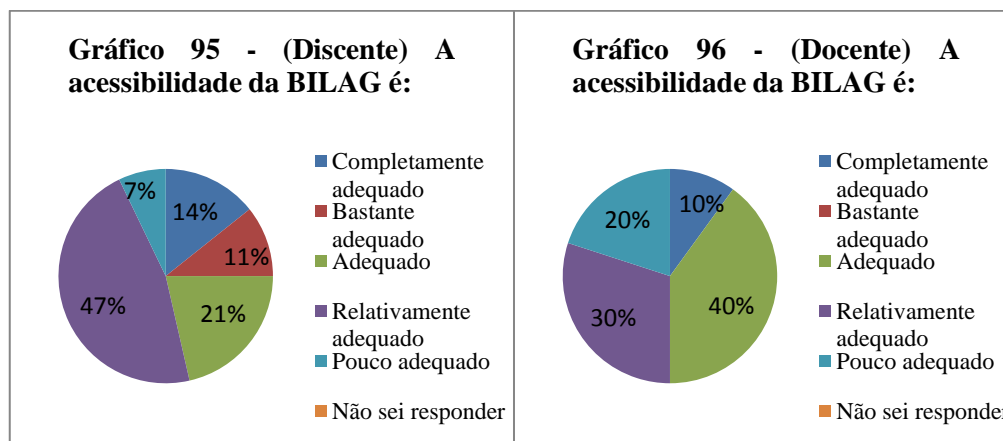
3.4.2.6. Espaços para estudos

Quando questionados sobre o quesito “espaços para estudo”, discentes e docentes mostraram grande insatisfação, com percentuais de insatisfeitos totalizando 64% e 86%, respectivamente. A situação deste quesito não é grave somente nos termos de percentual de satisfeitos, mas, também, em relação ao grau de insatisfação, que foi ‘elevado’ em ambas as partes, pois, os maiores resultados estão no pior padrão (“pouco adequado”).



3.4.2.7. Acessibilidade

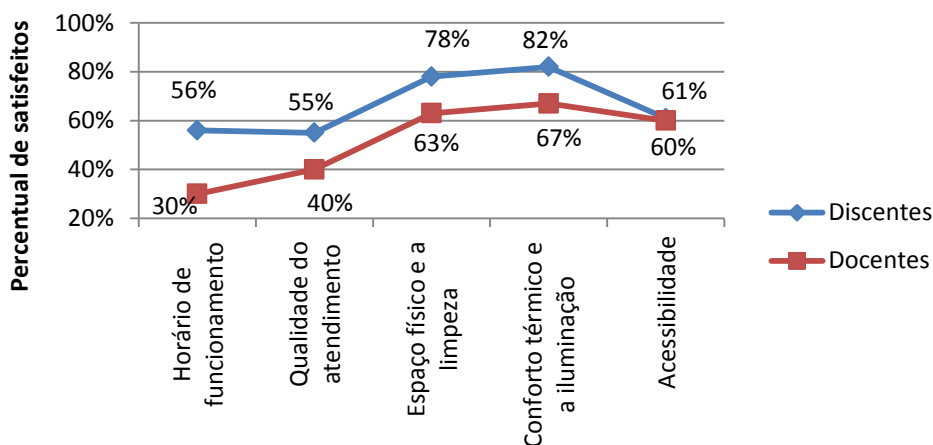
Quanto à acessibilidade na biblioteca do campus, os dois segmentos apresentaram uma avaliação dividida entre satisfação e insatisfação. Os discentes demonstram um percentual menor de satisfação que os docentes, em torno de 46% e 50%, porém, temos um grau de satisfação variando de ‘elevado’ a ‘baixo’, respectivamente.



3.4.3. DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA (DAA)

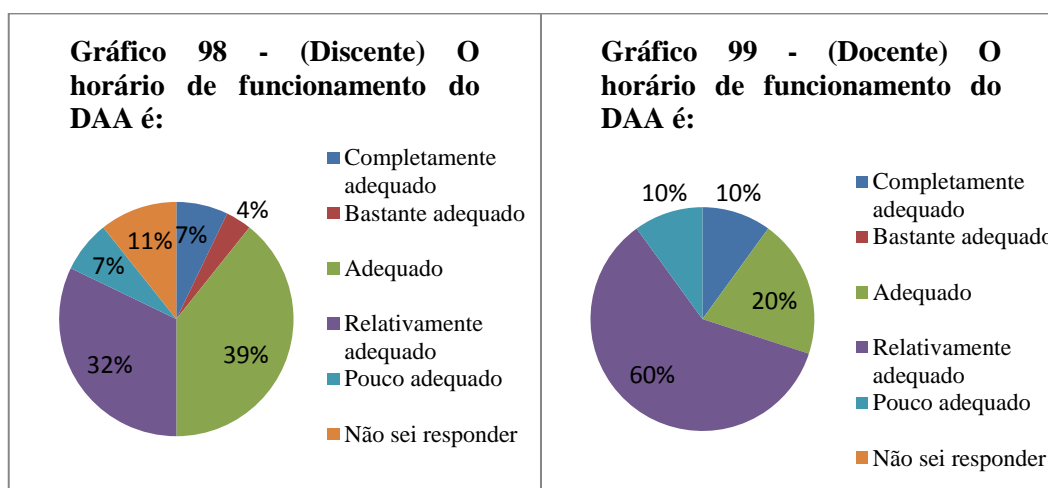
Analisando o gráfico 97 percebemos que os dois segmentos apresentaram divergência em dois quesitos (“horário de funcionamento e qualidade do atendimento”), os quais não obtiveram índices percentuais satisfatórios (acima de 50%) pelos docentes, que avaliaram os demais quesitos entre o intervalo [60%;67%]. Os discentes, entretanto, apresentaram percentuais satisfatórios em todos os quesitos, no intervalo [55%;82%].

Gráfico 97 - Departamento de Administração Acadêmica (DAA)



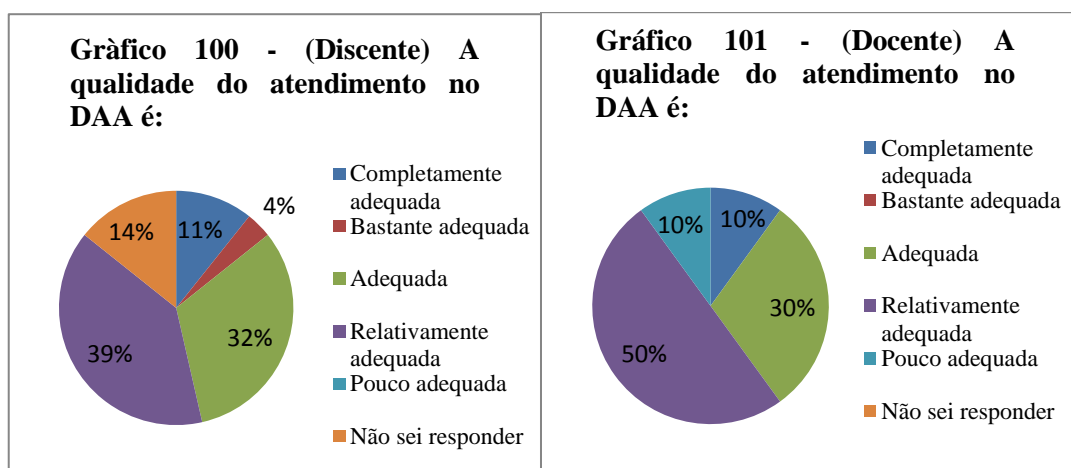
3.4.3.1. Horário de Funcionamento

Este quesito apresentou uma divergência nas opiniões dos dois segmentos avaliados, pois, desconsiderando o total de discentes que não souberam responder, este segmento apresentou um resultado satisfatório em sua maioria (56%), porém, com um grau ‘baixo’ de satisfação já que o padrão mais opinado foi “adequado”. Os docentes, por sua vez, avaliaram negativamente, mas, também, com um grau ‘baixo’, pois, o maior percentual concentrou-se no padrão mais baixo de insatisfação (“relativamente adequado”).



3.4.3.2. Qualidade do atendimento

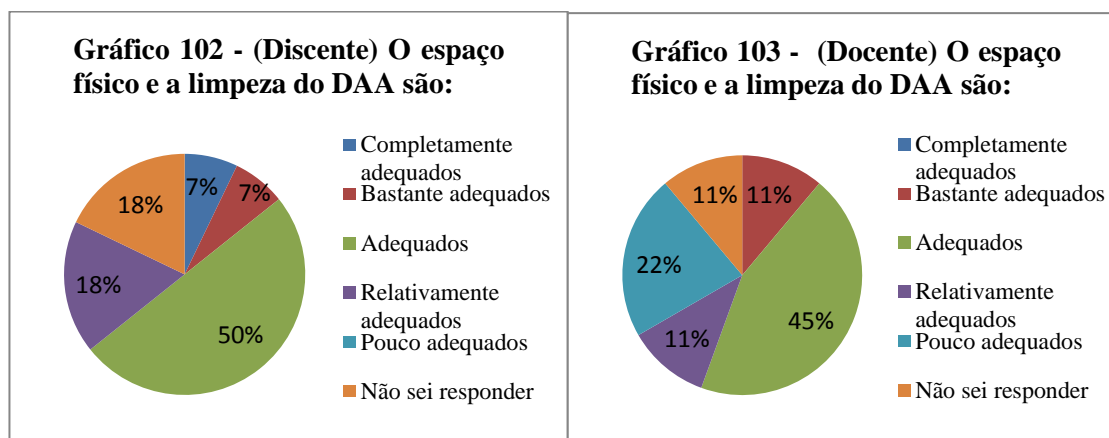
Quanto à avaliação da qualidade do atendimento no DAA, assim como o quesito anterior, os resultados apresentam divergência nas opiniões dos dois segmentos, pois, desconsiderando o total de discentes que não souberam responder, este segmento apresentou um resultado satisfatório em sua maioria (55%), porém, com um grau ‘baixo’ de satisfação já que o padrão mais opinado foi “adequado”. Os docentes, entretanto, avaliaram negativamente, mas, também, com um grau ‘baixo’, pois, o maior percentual concentrou-se no padrão mais baixo de insatisfação (“relativamente adequada”).



3.4.3.3. Espaço físico e limpeza

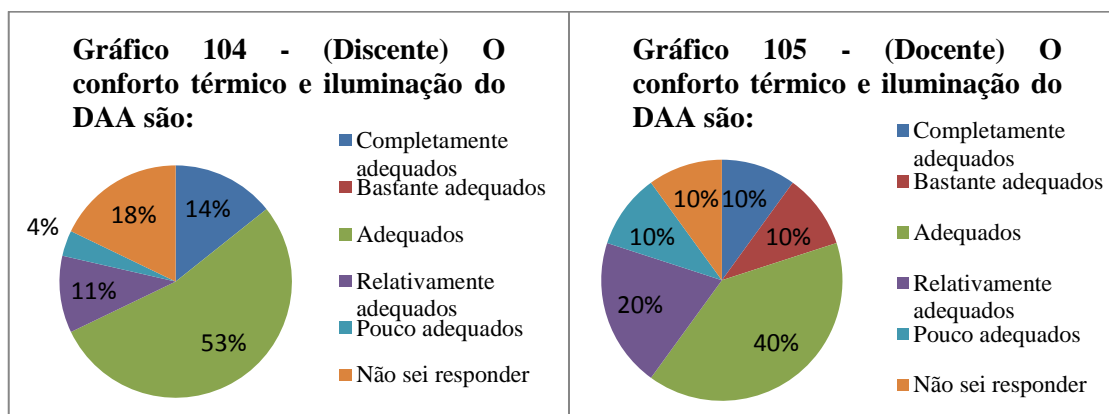
Neste quesito, em ambas as partes, o percentual dos que não souberam responder foi elevado. Desta forma, desconsiderando estes respondentes, temos avaliações positivas para os

segmentos discentes e docentes, totalizando em 78% e 63%, respectivamente, mas, com ‘baixos’ graus de satisfação também para ambos, tendo em vista que o padrão melhor avaliado foi o “adequado”.



3.4.3.4. Conforto térmico e iluminação

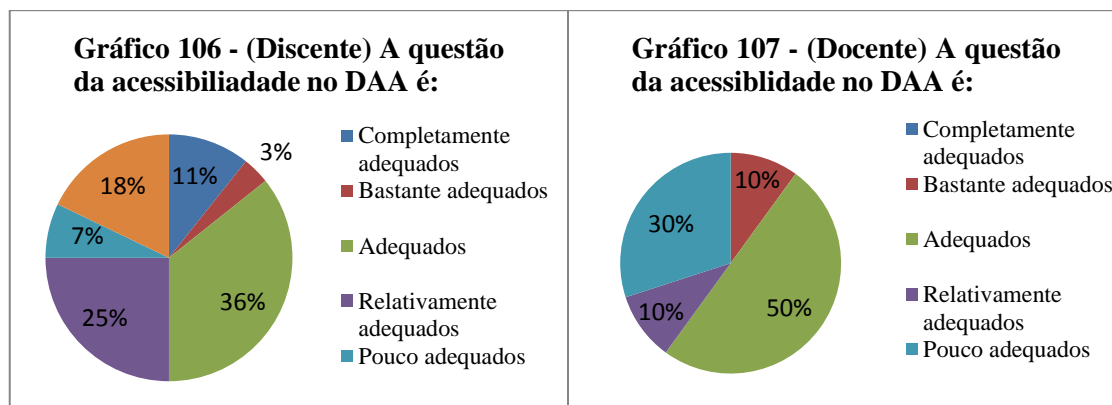
Assim como o quesito anterior, em ambas as partes deste o percentual dos que não souberam responder foi elevado. Desta forma, desconsiderando estes respondentes, temos avaliações positivas para os segmentos discentes e docentes, totalizando em 82% e 67%, respectivamente, mas, com ‘baixos’ graus de satisfação também para ambos, tendo em vista que o padrão melhor avaliado foi o “adequado”.



3.4.3.5. Acessibilidade

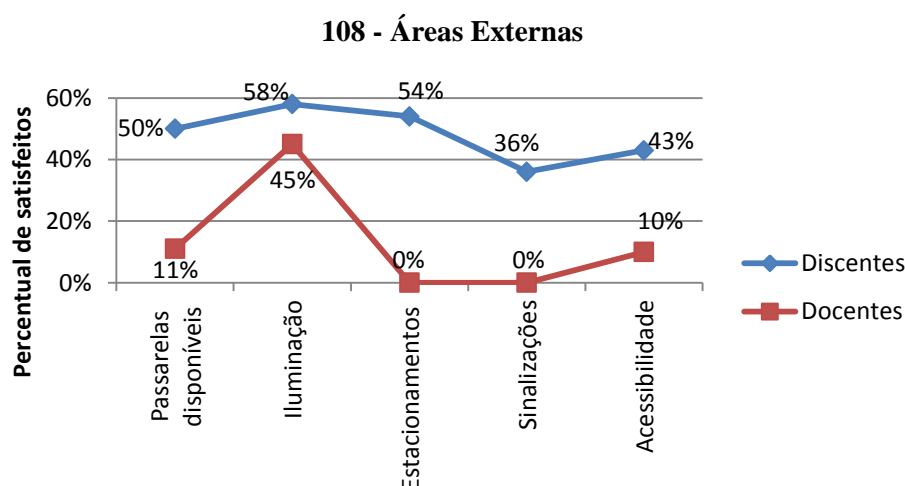
Apesar dos discentes também apresentarem um percentual elevado quanto aos que não souberam avaliar este quesito, desconsiderando este resultado, temos que tanto este segmento quanto os docentes apresentam avaliação positiva, totalizando em 61% e 60%, respectivamente,

mas, com ‘baixos’ graus de satisfação também para ambos, tendo em vista que o padrão melhor avaliado foi o “adequado”.



3.4.4. ÁREAS EXTERNAS

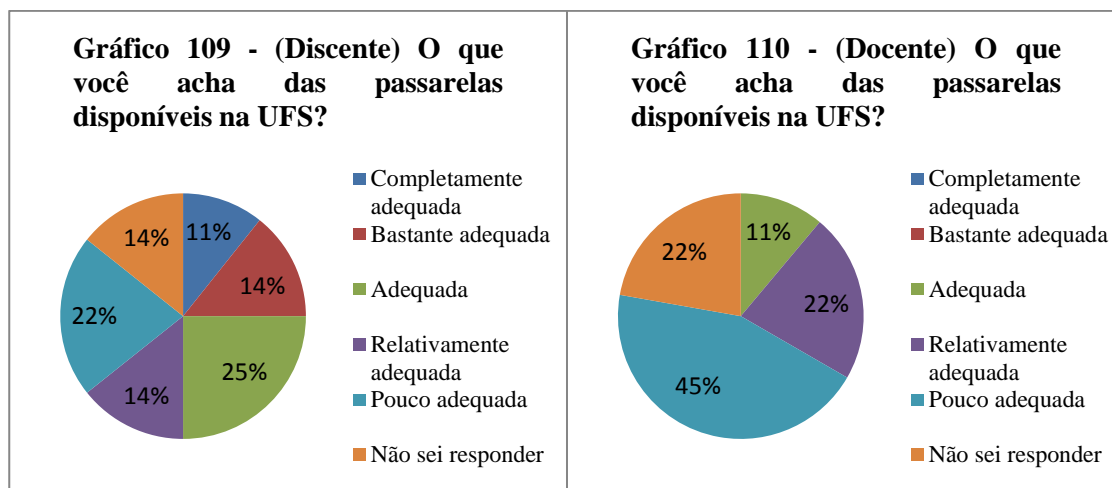
Analisa-se a seguir o comportamento dos resultados apresentados no gráfico (108), referente aos quesitos das áreas externas da UFS. Observa-se que, apesar dos baixos níveis de satisfação apresentado pelos discentes, três quesitos ficaram com percentuais igual ou acima dos 50%. Quanto aos docentes, o resultado geral foi muito insatisfatório, com percentuais de satisfeitos se mantendo abaixo dos 45%. Logo, todos os quesitos merecem atenção especial.



3.4.4.1. Passarelas

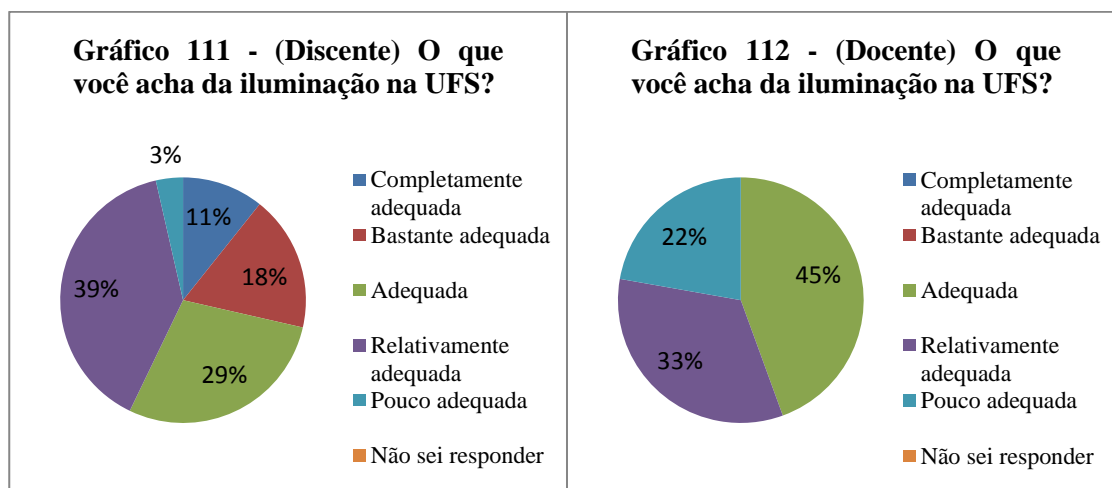
Em relação às passarelas das áreas externas da UFS computa-se um elevado percentual dos que não souberam responder, para os dois segmentos. Desta forma, desconsiderando estes

respondentes, têm-se uma avaliação divergente entre os segmentos, pois, os discentes apresentam uma avaliação satisfatória bem melhor (50%) que os docentes (11%). Considerando estes índices de satisfação constata-se um ‘baixo’ grau de satisfação para ambos, tendo em vista que o padrão melhor avaliado foi o “adequado”.



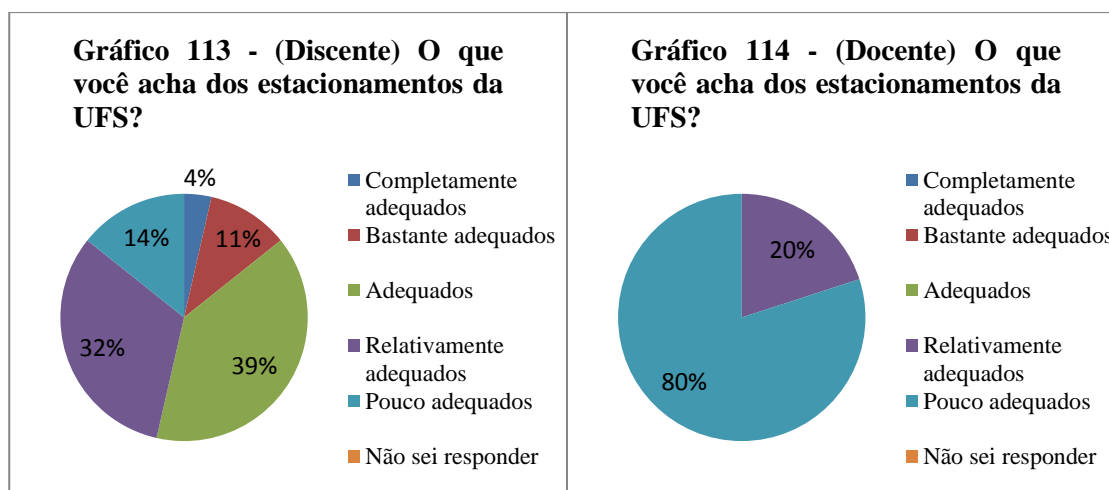
3.4.4.2. Iluminação

Quando questionados sobre a iluminação externa da UFS, os discentes apresentaram satisfação ao quesito, totalizando 58% com a soma dos três maiores padrões/níveis de satisfação (“completamente adequado”, “bastante adequado” e “adequado”) e um grau de satisfação ‘baixo’, já que o maior índice dentre estes foi “adequado”. Os docentes, por sua vez, não apresentaram uma boa satisfação deste quesito, pois, a soma dos três padrões/níveis de satisfação já mencionados totalizou 45%, sendo o grau ‘baixo’.



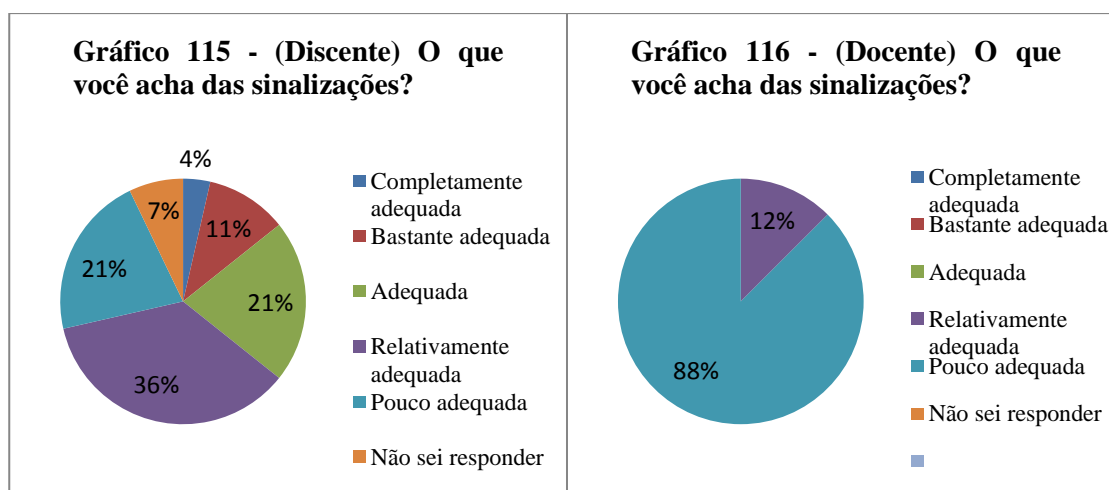
3.4.4.3. Estacionamentos

Neste quesito os dois segmentos também apresentaram divergências nas avaliações. Os discentes satisfeitos totalizaram 54%, sendo que o nível de satisfação foi ‘baixo’, pois, é possível observar pelo gráfico (113) que destes, 39% se encontra no nível inferior de satisfação (“adequado”). Diferentemente, os docentes avaliaram este item como sendo insatisfatório em sua maioria plena (100%) e com grau de insatisfação ‘elevado’, pois, 80% opinaram no padrão mais alto de insatisfação (“relativamente adequado”).



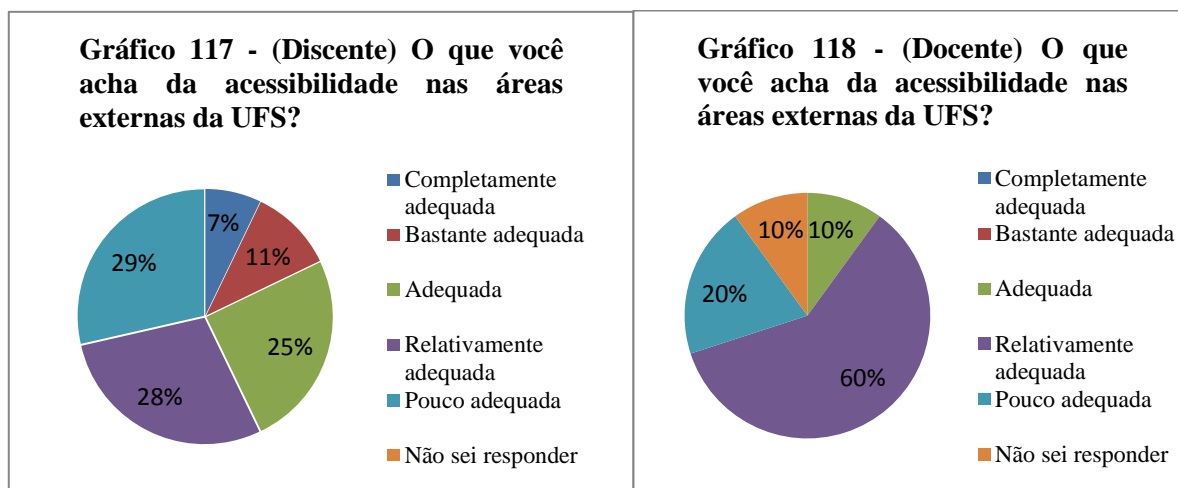
3.4.4.4. Sinalizações

Para as sinalizações das áreas externas da UFS, os dois segmentos mostraram-se insatisfeitos, totalizando apenas 36% de satisfação pelos discentes (com um grau ‘baixo’) e, assim como o quesito anterior, os docentes também avaliaram este com 0% de satisfação.



3.4.4.5. Acessibilidade

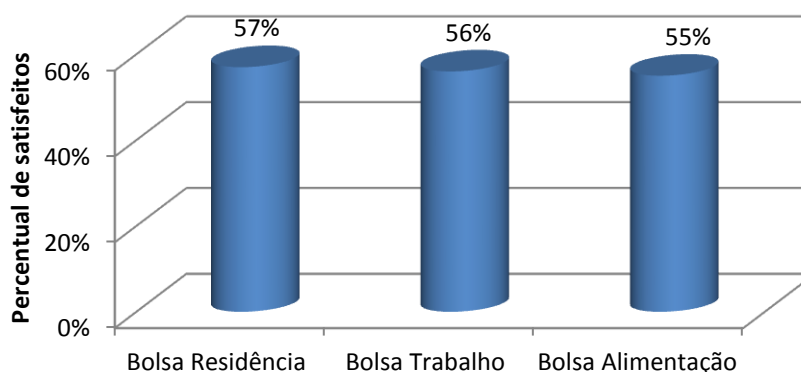
A acessibilidade nas áreas externas também não foi bem avaliada pelos segmentos, com um índice total de 43% de satisfação pelos discentes, com um ‘baixo’ grau (considerando que dentre os padrões de satisfação, “adequado” foi o melhor avaliado) e de apenas 10% de satisfação dos docentes. Também devemos constar que 10% dos docentes não souberam opinar.



3.5. PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA

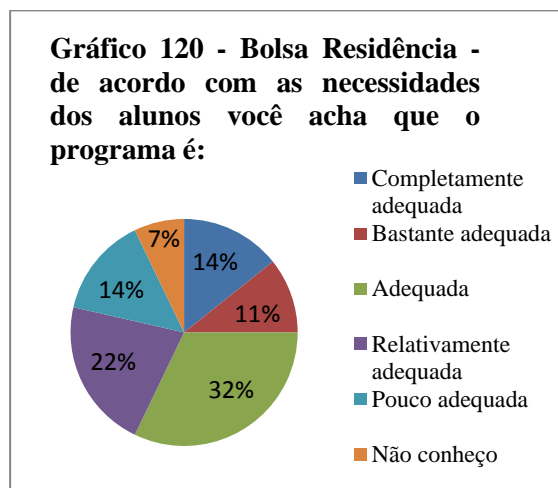
Os três programas estudantis oferecidos aos alunos apresentam percentuais de satisfeitos no intervalo [57%;55%]. Implica dizer que em nenhum quesito a porcentagem de discentes satisfeitos ficou abaixo dos 50%.

Gráfico 119 - Satisfação Quanto aos Programas de Assistência



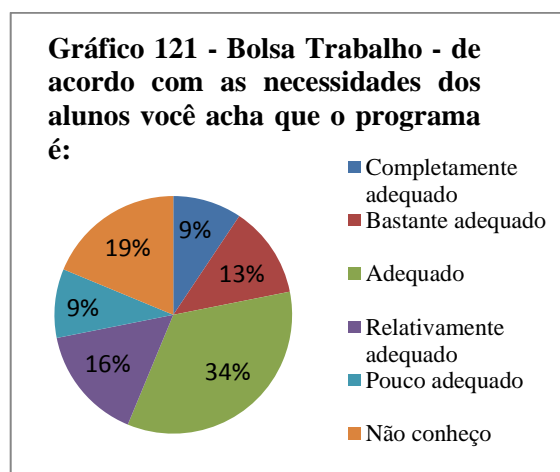
3.5.1. BOLSA RESIDÊNCIA

Os discentes avaliaram este programa satisfatoriamente, totalizando 57% de satisfeitos, sendo 32% como “adequado”, o que corresponde ao maior percentual dentre os padrões e significa um grau ‘baixo’ de satisfação.



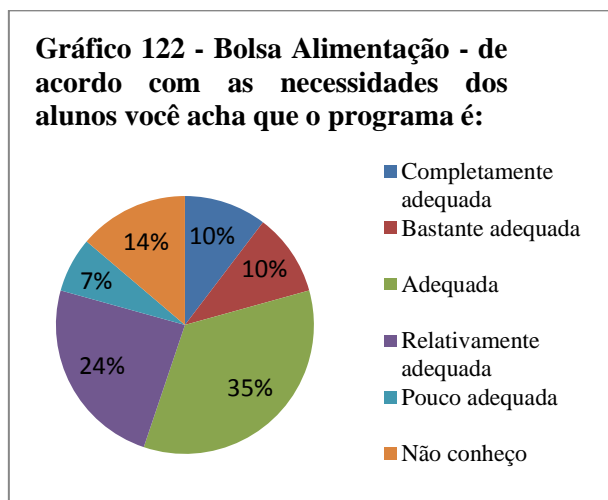
3.5.2. BOLSA TRABALHO

A bolsa de trabalho oferecida aos discentes computa um percentual de satisfeitos maior que 50%, isto implica que há satisfação quanto ao programa, entretanto, o maior percentual de satisfação se concentrou no padrão “adequado”, o que significa um grau ‘baixo’ de satisfação. Merece atenção também o índice de alunos deste curso que não conhecem o programa.



3.5.3. BOLSA ALIMENTAÇÃO

Em relação a este programa, não houve diferença significativa do anterior, ou seja, observa-se também um percentual de satisfeitos superior aos 50%, com um grau 'baixo' de satisfação (35% em “adequado”).



3.6. CRÍTICAS E SUGESTÕES

Os discentes do curso de terapia ocupacional do campus lagarto sugerem aulas em tempo integral, pois, segundo os mesmos, o tempo integral do curso proporcionaria melhor proveito da aplicação teórica na prática. Quanto às críticas, citam as relacionadas a materiais de aulas práticas e teóricas, além dos espaços físicos. Os docentes criticaram os espaços inadequados, como o do departamento e das salas de aula; a iluminação; acessibilidade e conforto térmico.